ANNO LXII — NUMERO 281

TERÇA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, par atodos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Dezembro, ás 11 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido ás 2 horas da tarde, pelo cabo submarino).

Foram nomeados membros do Conselho de Estado:

Ordinarios: os extraordinarios senadores José Bento da Cunha e Figueiredo, Affonso Celso de Assis Figueiredo e Lafayette Rodrigues Pereira;

Extraordinarios: os senadores João Alfredo Corrêa de Oliveira, Manoel Francisco Corrêa, Martinho Alvares da Silva Campos, Antonio Marcelino Nunes Gonçalves e o tenente general Henrique de Beaurepaire Rohan.

— Foi aposentado o conselheiro Innocencio Marques de Araujo Góes no cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

— Foi tambem aposentado com as honras de ministro desse tribunal, o desembargador da relação de Ouro Preto Quintiliano José da Silva.

— Foram transferidos:

O desembargador Antonio Joaquim Rodrigues, da Relação de Matto Grosso para a da Côrte;

O desembargador Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, da Relação de Belém para a do Recife.

— Foi aposentado o juiz de direito da comarca do Brejo, na provincia do Maranhão, bacharel Fernando Alves de Carvalho.

— Foi designada a comarsa do Brejo, na provincia do Maranhão, para n'ella ter exercicio, o juiz de direito avulso bacharel Martiniano Mendes Pereira.

— Foi removido da comarca de Petimbú, na provincia da Parahyba, para a vara da capital da mesma provincia, o juiz de direito bacharel Antonio da Trindade Meira Henriques.

— Foram nomeados:

Ministros do Supremo Tribunal de Justiça:

O desembargador Viriato Bandeira Duarte, da Relação da Côrte;

O desembargador Olegario Herculano de Aquino e Castro, da mesma Relação; e

O desembargador Luiz Gonzaga de Britto Guerra, da Relação da Fortaleza.

Presidente da Relação da Côrte, o desembargador Francisco de Faria Lemos.

Desembargadores:

Da Relação de Matto Grosso, o juiz de direito da capital de S. Paulo, bacharel Carlos Esperidião de Mello Mattos;

Da relação de Porto Alegre, o juiz de direito da comarca de Itú em S. Paulo, bacharel Fredecico Dabney de Avellar Brotero;

Da Relação de Pernambuco, o juiz de dereito de Olinda, na mesma provincia, bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos;

Da Relação do Pará, o juiz de direito da 2.ª vara de orphãos da Côrte, bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade.

Juiz de direito da comarca de Souza, na provincia da Parabyba, o bacharel Miguel Ferreira dos Guimarães Peixoto.

Chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel José Espinola, juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena da mesma provincia.

— Foi declarado extincto o cargo de chefe da locomoção do prolongamento da ferro-via de S. Francisco.

— Foi removido o serventuario desse cargo, engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha para o de engenheiro residente da ferro-via do Recife á Caruarú.

— Foi exonerado do cargo de coadjuvante de 2.ª classe da Repartição do Melhoramento do Porto de Pernambuco, Joaquim José da Silva Guimarães.

— Foram promovidos na mesma repartição:

A' coadjuvante de 2.ª classe, o de 3.ª Leopoldo Augusto Evangelista.

A' coadjuvante de 3.ª classe, o de 4.ª José Pedro Alexandrino Bezerrd.

RIO DE JANEIRO, 6 de Dezembro ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado desembargador da Relação da Côrte, o juiz de direito da comarca de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, bacharel Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 4 de Dezembro.

Falleceu o general Pittié, chefe da casa militar do presidente da republica.

O ministerio foi derrotado na Camara dos Deputados por uma maioria de coalisão, formada de conservadores e radicaes.

LONDRES, 5 de Dezembro.

Está completamente terminada a insurreição do Afghanisfan.

BERLIM, 6 de Deezmbro.

O minstro da guerra do gabinete prussiano no correr de uma discussão no seio da Camara dos Deputados, declarou que era preciso augmentar os creditos para a armada e a marinha no intuito de igualar ás forças da França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO X

Os GREGOS

(*Continuação*)

Durante dez annos correu esta guerra, com vantagem ora para uma ora para outra das contendoras, até que Nicias assignou um tratado de paz, que tem o seu nome. A paz, porém, contrariava os calculos de Alcibiades, que contava com a guerra para se elevar; por isso propoz este a expedição á Sicilia, que teria sido bem succedida, se elle, accusado de sacrilegio, não fosse privado do commando do exercito. Alcibiades retirou-se então para Esparta, donde dirigio duros golpes contra sua patria. Os athenienses puzeram cerco a Syracusa; mas, em resultado da pouca energia de Nicias, tal cerco terminou pela destruição da esquadra e do exercito atheniense, cujos chefes foram mortos pelos Syracusanos e os soldados reduzidos á escravidão. Este desastre foi um enorme golpe para Athenas.

Comtudo a guerra continuou; e os athenienses ainda por vezes obtiveram vantagens, que obrigaram Alcibiades a fugir de Esparta. Entretanto em Athenas rebentou uma revolução, na qual a democracia foi sacrificada a um conselho superior composto de 400 membros, que substituio o senado e a uma reunião de 5:000 cidadãos escolhidos, que substituio a assembléa do povo; mas pouco depois um exercito que operava em Samos fez uma contra revolução, restabelecendo o governo democratico e acclamando Alcibiades. Este foi chamado a Athenas, e com sua vinda restabeleceu-se a autoridade do povo.

Os athenienses ganharam duas batalhas navaes no Hellesponte, uma grande victoria, tanto em terra como no mar, em Cyzica, e por fim tomam Byzancio. Estas victorias foram, porém, o resultado de um grande esforço, que exhaurio o resto da vitalidade de Athenas.

Cyro o *Moço*, que buscava a alliança de Esparta, para arrancar a seu irmão Artaxerxes II a corôa da Persia, forneceu a Lysandro, que governava em Esparta, grandes recursos para levar a cabo a guerra. Com este auxilio, os espartanos derrotaram os athenienses em Egos Potamos; e pouco depois Athenas foi tomada, as suas fortificações arrazadas, a sua marinha reduzida, desorganisado o seu exercito e abolida a constituição democratica, que principalmente concorreu para a sua grandeza e para a sua gloria.

A hegemonia grega passou para Esparta, que não soube usar della com a mesma habilidade e esplendor com que o fizera Athenas. Cyro o *Moço* levou por diante o seu plano com o auxilio dos espartanos, avançou até ao pé de Babylonia, onde ganhou a batalha de Cunaxa; mas foi morto, e á sua morte seguio-se a retirada chamada « dos dez mil » a que já nos referimos, operada atraves de 400 leguas de terreno, pelas montanhas impervas da Mesopotomia e da Armenia até ao Mar-Negro.

O exito desta retirada revelou o enfraquecimento do grande imperio persa; por isso, poucos annos depois o espartano Agesiláo, resolveu conquistal-o. Chegou a reunir grandes forças e muitas allianças mas o seu plano ficou frustrado, porque os persas tiveram artes de suscitar guerra interior no seio da propria Grecia.

Por sua instigação, Corintho, Thebas e Argos formaram uma liga, em que entraram tambem Athenas e a Thessalia. Agesiláo, regressando da Asia, conseguio vantagens em terra, restabelecendo o dominio de Esparta; mas o atheniense Conon, commandante de uma frota phenicia, arrancou-lhe das mãos o dominio maritimo e, com o ouro dos persas, restaurou as fortificações de Athenas.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1886

Belmira M. de Jesus Ibiapina.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco José de Moraes e Silva.—Sim.

Capitão Florentino Bezerra Leite.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Felix de Jesus Maria.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Tenente Francisco Pereira do Lago.—Sim.

Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque.—Sim, mediante recibo.

José Mauricio de Alencar.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Capistrano de Almeida.—Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

João Vasco Cabral Netto.—Indeferido em vista da infosmação.

Joaquim Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Joaquim dos Santos.—Deferido com officio ae Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria José Pereira Rosado.—Satisfaça a exiguncia do Thesouro Provincial.

Manoel Joaquim de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe do policia.

Maria Magdalena da Motta.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre Manoel Gomes da Fonseca.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido mediante fiança, nos termos da sua informação de 27 de Novembro ultimo, n. 287.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 6 de Dezembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1179.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' minha ordem, Augusto Florencio dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Firmino de Brito Freire, como alienado, a minha disposição até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Valdevina Maria do Espirito Santo, por disturbios e ferimentos.

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do Recife, Fortunato Rodrigues de Andrade, por embriagues e disturbios; e Maria de tal, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Teixeira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco José Pereira, por disturbios.

O individuo Firmino de Brito Freire, de quem acima trato, e se acha soffrendo de suas faculdades mentaes, foi encontrado na madrugada de hontem, pendurado pela roupa no gradil que circula o adro da igreja da Penha, por dous empregados da empreza do gaz, os quaes deram apitos de alarma e acudindo os guardas civicos ns. 56 e 57, com algum esforço o retiraram daquella posição e o recolheram á casa de detenção.

Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que hoje pelas 8 horas da manhã, na taverna do subdito portuguez José Luiz da Silva, á rua do Coronel Suassuna, fôra ferido o individuo Melchiades José Pereira, pelo de nome Luiz, vendedor de bilhetes de loterias.

Deu lugar o facto ter o offendido dado uma paulada em Luiz quando este altercara com um outro cujo nome se ignora.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II afim de ser tratado, e da vistoria procedida pelos Drs. José Joaquim de Souza e Vieira da Cunha, reconheceu-se serem leves os ferimentos.

O offensor poz-se em fuga e o subdelegado respectivo abrio inquerito.

Communicou-me o subdelegado da Torre que, hontem ás 11 horas da noite no lugar Taquary, daquelle districto, fôra ferido com uma facada, Firmino Lourenço da Silva Leite, pelos individuos Antonio Thomaz de tal e Raymundo de tal.

Deu lugar ao facto ter Firmino tomado a defeza de Lourenço que era ameaçado de espancamento por Thomaz e Raymundo.

Os delinquentes evadiram-se após o crime.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II onde vai ser vistoriado.

A autoridade local abrio inquerito.

Communicou me o cidadão Sebastião José de Magalhães Lopita, delegado do termo de Villa Bella que, em data de 22 de Novembro ultimo, passara o exercicio daquelle cargo, ao 2º supplente Braz Ferreira de Magalhães, por não se achar presentemente naquelle termo o respectivo 1º supplente.

Communicou-me o delegado de Leopoldina, em data de 17 de Novembro ultimo, que naquella mesma data remetteu ao Dr. Juiz Municipal, o inquerito policial que procedêra contra os soldados de policia, Faustino Freire da Silva, José Gomes de Sá e Agostinho Gustavo Cavalcante, indiciados pela fuga do criminoso Manoel Feliz, conhecido por José Pellado.

Em data de 4 do corrente, communicou-me o cidadão Faustino José da Fonseca, ter reassumido o exercicio de subdelegado do 1º districto de S. José.

Ainda na mesma data communicou-me o cidadão Sebastião do Rego Barros Barretto, ter na qualidade de 1º supplente, assumido o exercicio de subdelegado do 2º districto de Beberibe.

O subdelegado do 1º districto de Beberibe participou-me que hontem pelas 9 horas da noite foi encontrada morta em sua propria casa, Maria de tal, branca, de 40 annos de idade, mais ou menos, e que da vistoria a que se procedeu reconheceu-se ter a referida mulher morrido de uma appoplexia fulminante.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1886

Francisca Masia da Annunciação.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Rufino Francisco Baptista.—Ao Contencioso para attender.

Candido Thiago da Costa Mello e José Francisco de Mello Rego.—Informe o Sr. contador.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Viuva Constantino Pinto Ferreira da Silva & C.—Escripture-se a devida.

Costa & Silva e Costa Silva & S.—Entregue-se pela porta.

Ponto do Gymnasio e do thesoureiro das obras publicas.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Padre Manoel Gomes da Fonseca.—Junte-se copia das informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1886

Manoel Delphino de Medeiros Favillo, professor publico.—Prorogo por mais 30 dias.

Antonio de Alleluia Patricio, professor publico.—Mantenho meu despacho anterior. O deferimento pretendido, pendente de processo contra o supplicante e referindo-se a facto que a elle se liga, não póde ter lugar.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1886

Noticias do norte do imperio

O paquete *Bahia*, entrado, ante-hontem, do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de Novembro:

A presidencia da provincia demittio a bem do serviço publico, o capitão Manoel Rodrigues Cheka Nina, do cargo de administrador da Recebedoria Provincial, dando como razão ter o demittido, « sem respeito a si e ao cargo que exerce, por muitas vezes proferido no seio da propria repartição, em presença das partes e empregados, doestos injuriosos e calumniosos contra si e cidadãos qualificados; e que é de notoriedade publica; e ao Dr. João Hosanna de Oliveira, de director geral da instrucção publica, porque, « deixando silenciosamente de cumprir ordens legaes, que lhe eram expedidas, fazia-as archivar acompanhadas de notas desrespeitosas, taes como esta—*Archive-se mais este desrespeito á lei*; e além disso que em escriptos sob sua assignatura, tem no *Commercio do Amazonas* ns 126 e 128, de 9 e 13 do corrente, injuriado calumniando atrozmente o presidente da provincial. »

— Ao Thesouro Provincial ordenou o presidente da provincia que suspendesse a providencia de suggestão á termo de responsabilidade o despacho dos generos em todas as republicas visinhas, em vapores de nacionalidade brasileira, desde que apresentem guia na devida forma, até que o governo imperial resolva sobre o assumpto que foi submettido á sua apreciação e decisão.

— Sobre o assassinato do capitão Garcia, escreveu o *Amazonas*:

« Consta que o réo Taciano Maurillo Torres, indiciado como autor do barbaro assassinato e roubo praticado na tempestuosa noite de 16 de Maio, na pessoa do inditoso capitão Custodio Pires Garcia, pretendeu escapar-se da cadeia e mudar-se para os Estados-Unidos no vapor *Bernard*.

Ha um cano na cadeia que deve ser vigiado, afim de que se evite que os criminosos se evadam por elle.

Esta invenção de obras na cadeia antes de serem julgados réos de certa ordem, talvez dê em resultado a fuga de algum preso.

Pedimos ás autoridades, á quem compete velar para que os criminosos cumpram as sentenças, que lhes estão impostas, que não se descuidem para que não haja desculpas para o futuro. »

— Entrou no goso de tres mezes de licença o Dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro, chefe de policia da provincia, sendo nomeado interinamente o Dr. Raymundo José Rebello.

— Montava a 2:750$000 a quantia subscripta, para a compra de uma bomba destinada a extincção de incencios.

— Assumira o exercicio do cargo de chefe da flotilha, o capitão de fragata Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

— Sobre a *kermesse* escreveu o *Jornal do Amazonas*:

« O producto da *kermesse* promovida pela humanitaria sociedade Portugueza Beneficente, nos dias 5, 6 e 7 deste mez, foi de 4:082$.

Pode se considerar excellente o resultado desta festa que entre nós se iniciou, em vista da falta de moneario que se sente nesta provincia.

Para este resultado contribuiram de bom grado muitas senhoras e cavalheiros de diversas nacionalidades.

Eis o resultado descriminado:

Barraca Condessa d'Eu	1:994$000
Dita Princeza Amelia	1:175$000
Dita Maria Pia	913$000
	4:082$000

— Falleceram, a bordo do vapor *Augusto* o seu commandante João Lopes Pereira Pires, sendo sepultado na cidade de Parintins; no districto de Borba o Sr. Olympio Correia de Miranda; e em Manáos, o commerciante João Alves da Silva e Rvm. Frei Ambrosio Pardini e o artista Peregrino Brazil.

Pará

Datas até 27 de Novembro:

No dia 20 abrio se com as solemnidades do estylo a sessão extraordinaria da assembléa provincial.

— Chegara o Dr. Democrito Cavalcante, que ia fixar residencia em Belém.

— Lemos no *Diario do Grão Pará*, de 25:

« Hontem, ás 11 horas da manhã, atirou se de uma das janellas do sobrado onde funcciona o hotel Grão-Pará, o commerciante das ilhas, alli hospedado, Miguel Joaquim de Carvalho.

« Acudio logo muita gente áquelle lugar, e, passados os abalos da queda, o paciente confessou ás pessoas que o levantaram, que ha dias está acommettido de febres intermittentes, e que hontem, contra a sua expectativa, inconscientemente, praticou aquelle acto.

« Attribue se como tendo determinado tão triste acontecimento o delirio, a julgar pela intensidade da febre que ainda o torturava.

« Da queda resultou apenas o delocamento do pé direito.

« O subdelegado do 3º districto procedeu logo após a sua chegada, ao competente corpo de delicto.

« O paciente foi recolhido a Santa Casa de Misericordia. »

Sobre as cachoeiras de Tapajós escreveu a mesma folha:

« Sabem todos qual é a grande importancia que tem o rio Tapajoz, sob o ponto de vista do commercio e da exportação da borracha, principal elemento da riqueza amazonica.

« Sabem mais que o extenso rio de que fallamos só é navegavel até Itaituba, sendo, d'essa villa para cima, inçado de cachoeiras que impossibilitam a navegação por vapores e grandes barcos, difficultando tambem, extraordinariamente, as viagens em canôas.

« São em numero crescidos os saltos e cada qual perigosissimo.

« São frequentes os sinistros, lastimando se não só perdas de cargas, como tambem mortes de negociantes e tripolantes.

« Se não fossem esses obstaculos naturaes, seria muito maior e mais productivo o commercio do Tapajóz, com o que ganharia a communhão paraense.

« Por diversas vezes temos nos occupado com a maravilhosa opulencia d'essa região excepcional fallando tambem das corredeiras que embaraçam grandemente a exploração e o aproveitamento das terras do Tapajóz, fazendo sentir a necessidade de abrir-se uma estrada que permitta vencer as cachoeiras sem affrontal as.

« Com a estrada torna-se mais facil o transporte de generos, haverá mais garantias para as vidas dos que labutam naquelles sertões inhospitos.

« E' um commettimento facil e que não demanda sacrificios á provincia, havendo a certeza plena e absoluta de que as vantagens a colher com pensarão largamente qualquer adiantamento que se faça.

« Dous norte-americanos, commerciantes e residentes em Santarem propõem-se a abrir, a expensas suas, uma estrada, marginando o Tapajoz, a qual partirá da primeira cachoeira, chamada Maranhãosinho, e terminará na intitulada Boburé.

«Mas, como os capitaes de que podem dispor não chegam para de prompto e de um só folego suportar as despezas reclamadas, appellaram para a patriotica assembléa provincial, solicitando um emprestimo de cincoenta contos de réis, promettendo pagal os dentro do praso de 5 ou dez annos e offerecendo garantias ao governo.

« Sabemos que os requerentes são trabalhadores e emprehendedores, no que já se divisa uma promessa de feliz resultado.

« Os Srs. Rhome e Wellace, signatarios da petição dirigida á illustrada Assembléa Legislativa do Pará, ha mitos annos fixaram residencia em Santarem e tem cooperado poderosamente para o progresso que se nota naquella cidade.

« Parece-nos attendivel e proveitoso o que elles pedem.

« A provincia fará um adiantamento apenas de cincoenta contos de réis e póde contar com os lucros certos, porque desenvolver-se ha região, nascendo a agricultura, augmentando o commercio e a industria extractiva, não só da borracha como de guaraná, salsaparrilha, etc.

« Demais, como os peticionarios se obrigam a construir armazens ao longo da estrada, estará mais segura a quota pertencente á communhão, visto peder haver melhor e mais severa fiscalisação.

« Julgamos que será um bonito melhoramento.

« Esperamos que os illustrados Srs. deputados provinciaes apreciarão devidamente as vantagens de que propõem os Srs. Rhome e Wallace e que auxiliarão o progresso do Baixo Amazonas, despachando favoravelmente o pedido submettido a alta e sabia consideração da Assembléa Provincial.

Maranhão

Datas até 29 de Novembro:

As folhas desta provincia nada referem digno de menção.

Piauhy

Datas até 10 de Novembro:

As folhas desta provincia tambem nada dizem que interesse aos nossos leitores.

Ceará

Datas até 2 de Dezembro:

Foi designado o dia 30 de Janeiro proximo para proceder-se na provincia ao alistamento dos cidadãos aptos para a guarda nacional:

Nada mais são as folhas digno de nata.

Rio Grande do Norte

Não recebemos folhas desta provincia.

Parahyba

Datas até 4 de Dezembro.

Constam as noticias desta provincia da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

Noticias da Europa

O paquete frances *Gironde*, entrado no sabbado da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 23 de Novembro, adiantando 10 dias ás trazidas pelo inglez *Tagus*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisbôa, em 23 de Novembro:

« Desde que os primeiros sargentos foram eliminados dos quadros do exercito, reinam certos symptomas de descontentamento em Madrid.

« Diversos corpos são alvo de uma vigilancia incessante, e a direcção da Segurança publica enviou commissarios especiaes á fronteira, para vigiarem os manejos dos republicanos, que se agitam ha alguns dias.

« Apezar de tudo os boatos espalhados pela imprensa revolucionaria acerca de proximos levantamentos em Hespanha, são completamente destituidos de fundamento.

« Este paiz paga o seu tributo á extrema liberdade que o ministerio Sagasta não quer temperar com medidas de repressão.

« O Sr. Sagasta declarou á camara dos deputados que o governo está resolvido a realisar integralmente seu programma; enumerou os differentes projectos que os ministros hão de apresentar; e fallando da fazenda publica, disse que o orçamento será apresentado juntamente com as leis supplementares.

« N'uma reunião litteraria que houve ha dias em Paris diversos conselheiros municipaes prometteram apresentar uma proposta para supprimir o nome da praça de Trocadero. O Sr. D. Emilio Castellar, agradecendo, condemnou a intervenção do exercito na politica de seu governo e nas questões com os outros governos.

« A assembléa applaudio.

« A *Gazeta* publicou a 20 um decreto sobre a conversão das dividas de Cuba, unificando as em titulos de 6 por cento com amortisação em 50 annos.

« O Sr. Emilio Castellar declarou em um banquete a que assistio em Paris, que aceita a direcção da organisação do congresso armenio-greco-latino, que ha de reunir-se n'aquella cidade em 1889. »

França

A camara franceza entrou na discussão do orçamento, mas diz se que voltam á commissão que por tanto tempo o discutira, mesmo antes da reunião da camara.

As largas discussões que houve na commissão do orçamento poderiam fazer suppor que se aplanaria o caminho para os debates na camara, posto que já se podesse prever que ahi se manifestaria a divergencia de pareceres, mas que se chegasse até ao ponto de voltar o orçamento á commissão, é o que não se podia suppor.

A posição do governo em presença d'esta votação póde achar-se compromettida, posto que não possamos desde já conhecer o modo por que as cousas se passaram, para que de algum modo podessemos tambem avaliar do seu alcance.

Não é de crer que a maioria da camara franceza queira provocar uma crise politica no debate do orçamento, mas talvez não recue diante da crise, se independentemente da sua vontade ella venha a surgir.

E' difficil a vida parlamentar, quando a camara não está constituida por modo que os deputados em vez de pensarem e cuidarem dos negocios, seguem apenas as indicações do governo. Mas a camara franceza não está assim constituida. Ao suffragio universal deve ella uma constituição independente, e principalmente a actual camara eleita, quando o governo foi presidido pelo Sr. Brisson, e que se houve pelo modo mais digno, não querendo fazer pesar de fórma alguma a influencia governativa.

Na sessão de 18, da camara dos deputados, declarou o Sr. Sadi-Carnot que mantinha integralmente o seu projecto de orçamento; rejeitou o adiamento da votação sobre o art. 4.º, que implica a suppressão do orçamento extraordinario e da consolidação das obrigações a curto prazo. A camara não parecia disposta favoravelmente.

No dia 19 o Sr. Rouvier declarou á camara dos deputados que a commissão de orçamento chegará a um accordo com o governo acerca do programma, conforme os intuitos da maioria da camara; o governo censente em modificar o art. 4.º, renunciando á consolidação das obrigações a curto prazo

A discussão do art. 5.º foi adiada, afim de se deixar tempo ao governo para procurar novas economias.

Por fim o governo prometteu apresentar no proximo anno mais economias; certo do patriotismo da camara, sacrificará igualmente as suas idéas pessoaes para evitar o inconveniente dos duodecimos provisorios.

(Applausos.)

A camara approvou em 2ª discussão o art. 4º modificado.

A *Republique Française* diz que o ministro da guerra acaba de submetter á assignatura do presidente um decreto para a reorganisação das escolas normal e regionaes de tiro, e da escola regional do campo de Châlons.

Por este decreto incumbirá a escola normal de tiro o estabelecimento dos modelos de armas e munições para a infanteria; verificar mensalmente os productos das officinas de cartuxame e carregamento; experimentar estas armas e artefactos, propôr aperfeiçoamentos e modificações nos regulamentos de manobra, e difundir pelas tropas o conhecimento dos progressos estrangeiros, formulando ainda as instrucções para escolas regionaes de tiro.

A's escolas regionaes pertencerá o recrutamento de officiaes inferiores e officiaes subalternos instructores encarregados de vulgarisar nos corpos os progressos de tiro e do manejo das armas.

O mesmo ministro ordenou aos commandantes dos differentes corpos do exercito, que propozessem os officiaes que devem ser encarregados de procurar nas bibliothecas e archivos departamentaes e communaes, as memorias e trabalhos dos homens de guerra, bem como todos os documentos relativos a factos militares.

Estes documentos serão grupados e classificados na secção historica do estado-maior general do ministerio da guerra, e servirão para constituir os annaes do exercito.

— Em torno do actual ministro da guerra, o general Boulanger, levantam-se todos os dias novos applausos, porque é elle o grande personagem da republica, como em tempo o foi o Sr. Thiers e depois Gambetta. E' o grande e unico personagem do dia com tão pronunciada influencia no exercito e no povo, que a ninguem sorprehenderá, dizia ha pouco um correspondente de Paris, um golpe de estado que atirasse com o père Grevy e com o père Freycinet, como lhes chama o povo,

A *blague* parisiense já qualificou o illustre ministro da guerra de—Boulanger I, imperador dos francezes.

O seu recente discurso no Hyppodromo de Paris, na sessão annual das sociedades de gymnastica e de tiro, cuja presidencia lhe foi offerecida, tem corrido todos os jornaes de França, é commentado em todos os clubs, discutido pelos primeiros jornaes de Inglaterra e da Allemanha, da Allemanha principalmente.

Nesse notavel discurso encontram-se as seguintes passagens, que explicam e definem a politica do general Boulanger:

« Cada geração tem o seu dever.

« A nossa encontra no seu berço uma herança bem dura de sustentar: refazer os nossos exercitos, reconstituir o nosso material de guerra, principalmente reanimar a alma da patria arrancando a á prostação dos dias de desgraça, fazer reviver aos nossos proprios olhos e aos olhos do estrangeiro a fé no futuro da França. »

E mais adiante, alludindo aos seus adversarios politicos:

« ... ignoram ou fingem ignorar que todo o paiz que quer viver deve ser forte e que a primeira condição para o desenvolvimento dos recursos intellectuaes, industriaes e commerciaes de um grande povo é a segurança, baseada sobre a consciencia da sua força.

« Ora, no estado actual da Europa em presença das medidas tomadas por todas as nações para elevar ao supremo grão a força e a mobilidade da sua machina militar, estará em segurança o nosso patrimonio, este patrimonio que é o fructo dos trabalhos, das lutas, dos soffrimentos, do genio de nossos paes, se nós estivermos menos armados e menos preparados que os nossos visinhos?

« Estará em segurança este patrimonio que nos legou a revolução franceza? »

E termina assim o seu discurso:

« N'uma nação ha dous generos de paz:

« A paz que se pede, e a paz que se impõe por uma attitude firme e digna.

« Esta ultima é a unica que nos convém. »

Eis as theorias e a politica do general Boulanger.

O general sabe fallar ao espirito popular e sabe fallar aos soldados.

Ao primeiro impõe-se pela sua eloquencia democratica e pelo brilho de seu fardamento, do seu chapéo armado, das suas condecorações, quando caracola á frente do exercito. Dir-se hia que soou para a França a hora do ajuste de contas!

Aos soldados impõe-se pelas suas medidas reformadoras, pelo seu liberalismo, por esta especie de democracia que soube introduzir nas fileiras.

E' hoje um idolo do povo e do exercito. Talvez amanhã seja com Deus. E se o não fôr, não digo que seja tambem imperador, mas com certeza com o presidente da Republica, até que obedecendo á lei fatal que rege todas as caixas deste mundo, a onda humana que o arremessou ás alturas o arranque do seu glorioso pedestal—para lá fôr um outro idolo.

— A morte do Paulo Bert no Tonkin, victima do cholera, tem sido o assumpto obrigado dos panegyricos da imprensa franceza.

Foi elle um dos maiores defensores da expansão colonial, um dos que mais haviam evangelisado a conquista do Tonkin.

Falleceu no seu posto e a sua perda causa grande sensação em toda a Europa mais principalmente em toda a França.

Fôra intimo de Gambettá, que o tinha em grande conceito como raro exemplo de coragem civica.

Adquirira a sua primeira celebridade como homem de sciencia, sendo eleito para a cadeira de physiologia logo depois da morte de Claude Bernard de quem havia sido discipulo e mais tarde collaborador e verdadeiro amigo.

Como Paulo Bert era apologista da vivisecção levantou contra si as iras dos protectores dos animaes.

O partido clerical, explorando o sentimentalismo natural a toda a gente que não reconhece os serviços e conquistas reaes, de que, por aquelles processos atrozes, as sciencias medicas podem gloriar-se, desforrava-se de Paulo Bert que tanto havia contribuido para a reforma da instrucção publica em França, sob um regimen mais democratico e mais civil que religioso.

O que se tem escripto ultimamente do grande physiologista como homem de sciencia daria já volumes.

Eis como se expressa um correspondente de Paris quanto á importancia de Paulo Bert como homem politico:

« Morto Gambetta, o seu partido dividio-se em dezenas de igrejinhas, e os homens de real valor preferiram isolar se, a correr aventuras duvidosas. Exemplo: Paulo Bert.

Na camara continuou sempre a occupar-se da instrucção, mas quando se debateu a questão colonial e se declarou a guerra com a China, Paulo foi dos que mais fallou a favor das colonias e da necessidade commercial e politica de conservar á viva força o Tonkin.

Era como elle encarava a questão do seu gabinete, e como a defendia na tribuna.

Terminada a guerra com a China, assignado o tratado de paz, reconhecido o protectorado e o dominio da França sobre todo o Tonkin, era necessario pensar agora n'alguma causa mais que a occupação militar, era necessario pensar na organisação administrativa, na expansão commercial, nas escolas, nas estradas, nos caminhos de ferro, nas officinas, nas alfandegas, na navegação—era necessario, n'uma palavra civilisar o Tonkin, e mostrar á França, a quem o Tonkin tinha custado centenas de vidas e centenas de milhões que o Tonkin prestava para alguma cousa.

No dia em que o actual governo pensar em nomear um governador geral para o Tonkin, o Sr. Freycinet não hesitou um instante e appellou para o patriotismo do Sr. Paulo Bert, um dos homens mais eminentes da camara e professorado, e dos que mais tinha defendido a politica colonial do gabinete Ferry.

A resposta do Sr. Paulo Bert não se fez esperar.

Considerando que tinha contrahido um compromisso de honra com o seu paiz, animando-a a uma guerra por causa de uma colonia que ninguem sabia o que era nem o que valia—aceitou immediatamente a proposta do Sr. Freycinete, e partio para o Tonkin acompanhado de toda a sua familia.

A sua administração foi curta, mais são preciosos os seus planos de colonisação, as disposições que elle tinha tomado para uma larga campanha colonisadora.

Os seus successores, para fazerem um bello lugar, só teem que seguir as pisadas.

Quanto a Paulo Bert pobre martyr da sua idéa e da sua dignidade ho homem politico—cousa tão rara pelos tempos que vão correndo!—o seu cadaver vai em breve partir para França onde os funeraes serão em tudo dignos do filho illustre que a França e a Republica acabam de perder.

Eis os termos eloquentes e singellos em que o Sr. de Freycinet, subindo á tribuna da camara communica a morte de Paulo Bert:

« Senhores.—Tenho a profunda magua de annunciar á camara a morte de Paulo Bert.

« Morreu no campo da honra, esmagado pelas fadigas a que se tinha dedicado para cumprir a gloriosa missão por elle emprehendida.

« Os membros desta camara perdem em Paulo Bert um collega eminente, a sciencia um dos seus representantes mais illustres e nós, o governo, um collaborador inestimavel no qual depositavamos toda a confiança.

« Não tenho forças para mais.... »

A estas palavras respondeu o vice-presidente da camara, Sr. Casimir Perier:

« A camara inteira associa-se as palavras que acabam de ser pronunciadas pelo Sr. presidente do conselho, sente vivamente a perda que a França acaba de experimentar.

« Não esquecerá os serviços prestados pelo homem eminente que o paiz acaba de perder; serviços prestados á sciencia, serviços prestados á Republica, (applausos).

Honraremos a sua memoria como merece ser honrada a memoria daquelles que se dedicam á sua patria e que, sem hesitar, aceitam servil-a nos postos em que o reconhecimento e a gloria se adquirem a troco da vida.

O parlamento francez votou uma pensão á viuva de Paulo Bert. A lei que a autorisa já foi promulgada. A pensão é de 12,000 francos annuaes, que principiaria a ser contada desde o dia 21 de Novembro. Por morte da viuva passará aos filhos, até que todos elles completem a sua maior idade.

— O Sr. Bihurd, antigo director da administração departamental e communal no ministerio do interior, e actualmente residente geral da Republica franceza na Tunisia aceitou este mesmo cargo no Toukim.

Inglaterra

Discute-se nos circulos diplomaticos de Londres a opportunidade de celebrar-se uma conferencia internacional para se compôr a questão do Oriente.

— No dia 19 rebentou um grande incendio nos aposentos particulares do palacio real de Hampton Court. Os prejuizos são avaliados em muitos milhares de libras sterlinas.

— Assevera se que a França e a Russia declararam á sublime Porta que não reconheceriam nenhum accordo seu directo com a Inglaterra sobre a questão do Egypto, visto ser uma questão internacional.

Italia

Projecta-se perfurar o monte Simplon, nos Alpes, encurtando se d'este modo a distancia entre as costas do Mediterraneo e as do mar do norte.

As communicações da Italia com o resto da Europa tornar se-hão muitissimo mais faceis.

O monte Simplon possue uma excellente estrada militar, mandada fazer por Napoleão I em 1801, porque a sua construcção, atravez de rochedos e precipicios, tornou-se difficilima.

O *tunnel* que se projecta terá 19 kilometros de extensão.

A despeza está orçada em 18 mil contos de reis.

Concluido este *tunnel*, quatro terão os Alpes a rasgarem-lhe as entranhas. O primeiro a abrir-se foi o do Monte Cenis, na extensão de uns 11 kilometros, e que importou proximamente, em....... 12:500:000$000 (fortes); o segundo foi o de Saint Gothard, de 14 kilometros de comprimento. Apesar de mais extenso, custou menos dinheiro........ 8:800:000$000, porque a empreza pôde dispor de machinas e apparelhos modernos, que muito facilitaram a perfuração.

O terceiro *tunnel* é o de Ariberg, apenas de cerca de 10 kilometros.

O seculo XIX é assombroso com as suas obras gigantes.

Santa Sé

O *Univers* publicou ultimamente um despacho de Roma annunciando que monsenhor Matera, antigo delegado apostolico em Buenos Ayres, foi enviado a Colombia para substituir alli monsenhor Agnozzi, que é encarregado da missão extraordinaria de visitar toda a America do Sul para fazer um relatorio sobre a situação do catholicismo nos diversos Estados.

Monsenhor Agliardi parte para a India em missão temporaria para assegurar a execução da concordata com Portugal. Voltará depois a pôr-se á disposição do Vaticano para futuras combinações ainda não assentes de todo.

Antes da partida de monsenhor Agliardi será publicado um breve pontificio nomeando os bispos das novas dioceses nas Indias Orientaes. De fórma nenhuma se trata de rever a recente concordata entre o Vaticano e Portugal. As novas negociações versarão unicamente sobre alguns pontos ainda indecisos.

Não ha por emquanto resolução tomada ácerca da substituição do cardeal Jacobini.

— No dia 14 suicidou se Napoleão Boccagiovine, filho primogenito do marquez Alexandre Boccagiovine e de Julia Bonaparte. O suicida tinha 36 annos de idade. Matou-se no palacio de seu pai. Servira na legião estrangeira durante a guerra do Tonkim, onde recebera um ferimento gravissimo.

Era homem excentrico e sombrio, mas no fundo, muito sympathico. Vivia apenas para a caça e esgrima e corridas de cavallos. Frequentava muito pouco os salões e theatros.

Deixou sua fortuna ao creado do quarto, e seu sabonete de manta á duqueza X, segundo as declarações que ficaram n'um papel escripto á pressa.

Austria-Hungria

O conde Kalnoky repetio á commissão dos negocios estrangeiros da delegação austriaca as declarações já conhecidas; affirmou que a bôa harmonia com a Russia em nada prejudicava a amisade austro-allemã, fez notar que a primeira violação do tratado proveio dos bulgaros; disse estar persuadido de que os bulgaros são capazes de constituir um Estado autonomo, mas que em todo o caso convém não ser demasiado optimista; reconhecer que a Russia goza nos Balkans de uma situação privilegiada, porquanto os colonos russos são alli mais numerosos que os austro-hungaros; porem relativo a importancia que tem para a Austria-Hungria a manutenção de relações amigaveis com a Russia; e acrescentou que as potencias estudam actualmente a nomeação do principe da Bulgaria.

Este discurso do conde Kalnoky parece destinado a attenuar as suas declarações precedentes que foram consideradas em demasia vivas contra a Russia.

Um telegramma de Vienna para a Nation, de Dublin, menciona o facto de haver alliança entre a Grã-Bretanha, a Austria, a Italia e a Allemanha, contra a Russia, e tambem contra a França e a Turquia, se estas duas potencias apoiassem a Russua; mas a Allemanha não interviria, se a Russia não achasse nenhum alliado.

Em Vienna não se espera nenhuma providencia militar para responder a mobilisação dos 50:000 homens na Criméa.

Não havia de ser com um só corpo de exercito que a Russia romperia as hostilidades.

A commissão do orçamento do reischsrath votou sem alterações os creditos para a occupação da Bosnia e da Herzogavina, mas rejeitou a proposta relativa ao caminho de ferro de Vienna a Nové Bazar.

Allemanha

O principe de Bismarck partio para Friedrichsruche; a saude do imperador Guilherme deixa muito a desejar.

Russia

Fez grande impressão a ordem partida de S. Petersburgo e mandada a Sebastopol para mobilisar todas as tropas da Criméa. Em quatro dias todas as reservas do 8º corpo do exercito devem estar arregimentadas e promptas a marchar.

Interrogado a este respeito M. de Giers respondeu que essa ordem não era especial para a Criméa e que se estavam fazendo experiencias de mobilisação em diversos pontos do imperio.

Esta resposta apezar de pretender ser tranquillisadora não deixou de inspirar no estado da Europa oriental uma legitima inquietação, que a situação da Bulgaria e especialmente o estado de sobreexcitação cerebral do Czar, aborrecido e impacientado por ver constantemente mal apreciadas as mais intensões pacificas e mal comprehendidos os direitos da Russia, poderiam tornar muito perigosa.

O czar manda absolutamente, e os seus conselheiros não teem sobre elle nenhuma influencia. O caracter tornam-se-lhe irascivel; está extremamente nervoso. As palavras proferidas por lord Salisbury e pelo conde Kalnoby causaram-lhe uma grande irritação. Pareceu-lhe talvez o mais natural responder com uma mabilisação parcial das suas tropas ás provocações dos discursos de Guildhall e Pesth.

Muito mortificado por ver a sua autoridada em cheque pelos politicos de Sofia, mais vexado ainda por ver aquelles, que teem tanto a peito a sustentação do tratado de Berlim, respeital o tão pouco e não o ajudarem na tarefa que se impoz de fazer voltar a Bulgaria ao estado em que se achava o principado antes da revolução de Philippopoli, tudo isto tem contribuido para o lançar n'um estado difficil de definir e de que poderão provir as mais graves resoluções.

Não foi precisamente a mobilisação de um cargo que causou maiores inquietações; com effeito a Russia tem feito esperiencias de mobilisação em varios pontos. Mas o que mais contribuio para a suspeita foi dar-se a mobilisação no 8º corpo, por ser na Criméa, e os preparativos militares em que a Russia ha algum tempo se tem occupado no Mar-Negro.

A esquadra ás ordens do vice-almirante Pechtauraff foi posta em estado de sahir; os portos foram armados; tem-se accumulado na Criméa grandes abastecimentos de viveres e fornecimentos de munições. Tudo isto tem sido feito mais com o pretexto de uma precaução do que tendo em vista uma aggressão.

Realmente a Russia preparando-se para a guerra não está disposta a declaral-a, em tanto que não ha para receiar complicações mais graves de que as existentes e que se desenvolveriam facilmente se a resistencia que o Czar encontra na Bulgaria não fosse fomentada por um governo estrangeiro que recua ante a perspectiva de ter de fazer a guerra por sua conta, suscitando-a entre os outros.

A Russia persiste em não reconhecer a legalidade da Assembléa; e se dermos credito a imprensa allemã, o seu candidato ao throno da Bulgaria é o principe Nicoláo de Mingrelia.

Este principe nasceu em 1817, e pertence a religião grega orthodoxa; fez os seus estudos militares em S. Petersburgo e foi em 1867 nomeado official das guardas reaes, reconhecendo-se-lhe solemnemente todos os seus direitos a soberania da Mingrelia, paiz annexo a Russia.

Hoje, o principe Nicoláo é coronel chefe de esquadrão do estado-maior e ajudante de campo do imperador Alexandre.

Sua esposa, a princeza Maria de Adlerber, filha do conde do mesmo titulo e da condessa Catharina de Paltazoff, deu lhe dous filhos, o principe herdeiro Nicoláo, que tem 10 annos, e a princeza Salomé de Migrilia, que conta apenas 8 annos.

A Mingrelia e a antiga Colchida, cantada pelos festas hellenicas e latinas, e lugar de mysterios sagrados na mytologia pagã. Fica entre o mar Negro, o Caucaso, que a separada Circassia, a Imericia, a Guria e a grande Abasia.

Tem pouco mais de 20:000 habitantes, e as suas mulheres, as mais formosas do mundo, são as famosas odaliscas que alimentam o trafico clandestino para povoar os harens da Turquia.

O *Gravdanim* de S. Petersburgo suppõe que todas as potencias, com excepção da Austria teem acceitado a candidatura do principe da Mingrelia.

— Parece confirmar-se que as potencias convidaram a Russia a indicar os meios de se reconciliar com a regencia Bulgara.

Os senhores de Kalneky e de Andrassy chegaram a um accordo. Este facto é de summa importancia visto como Kalnoky subio ao poder symbolisando o accordo com a Russia e Andrassy manifesta-se contrario á politica ante russa.

Teem ultimamente circulado boatos ácerca da saude do czar. Parece que se teem repetido os accessos de sobre-excitação nervosa.

O general Haulbars dirigio uma nota ao governo bulgaro participando-lhe que, em vista da attitude hostil da regencia, se retira da Bulgaria com todo o seu pessoal, deixando os archivos á guarda dos consules allemães.

O general kaulbars não recebeu resposta de Sophia ao seu ultimatum, quebrando portanto as suas relações diplomaticas com a regencia bulgara.

No dia 22 (de Novembro) deviam ter partido da Bulgaria e da Kamelia todos os consules russos.

No dia 21 (de Novembro) chegou a S. Petersburgo o principe da Mingrelia, vindo do Caucaso.

Oriente

Os negocios da Bulgaria revestiram nova feição. Não será por certo a ultima.

A grande assembléa chegou por acclamação o principe de Valdemar, communicou-lhe a grata noticia, e passando pouco tempo, com os agradecimentos por tão preciosa offerta, recebeu a recusa.

Se o empenho da regencia era o de encerrar o periodo de incertezas com a eleição do novo rei, não conseguio realisar o seu intento. Se não está como se achava no principio, não se dirá que tenha adiantado muito.

Forçoso, porém, é reconhecer que não é a regencia a culpada, nem o parecer que elegeu a grande assembléa que acaba de escolher o principe de Valdemar para rei da Bulgaria. A regencia pela sua parte tem mostrado saber comprehender a sua missão. A cordura e a firmeza de seu procedimento tem-lhe granjeado grande numero de sympathias. Ao mesmo tempo o povo bulgaro, posto que entrado de novo no regimen liberal tem mostrado ser digno delle, e por ventura por forma vem mais concluente, do que outros povos que o disfructam ha largos annos.

Todo o embaraço, todo o obstaculo a que a Bulgaria entre em um regimen liberal e regular, tem provindo da influencia da intervenção estrangeira. E é a Russia, a que se diz libertadora daquelle povo, a nação que menos mostra querer respeitar as liberdades della.

Tem assistido a Europa a este espectaculo de um pequeno povo subtrahido do regimen despotico do sultão, debatendo-se em frente de seu libertador, o imperador da Russia, o poderoso entre os poderosos.

E se a Russia tem manifestado principalmente o seu máo humor, e porventura no seu poderio tem encontrado grandes embaraços; o resto da Europa, por sua parte, ou tem mantido uma situação indifferente, ou tem usado dos expedientes mais pacificos, e benevolentes, acaso para pôr em evidencia ser esse o melhor processo para resolver uma questão, que excita os espiritos de um pequeno povo, e altera de alguma maneira a compostura que a propria grandeza impõe ao imperador da Russia.

Mas á medida que o tempo corre, e os factos se succedem vai-se revelando como a opinião das diversas nações na Europa se tem disposto, não dizemos para contrariar a Russia, mas para evitar que o povo bulgaro seja opprimido, ou haja de ceder á imposição da força.

O discurso pronunciado pelo marquez de Salysbury por occasião do banquete do *lord mayer*, lançando certa luz sobre a questão, e tendo sido recebido com grande prazer em certas regiões, levantam, comtudo, grandes clamores na imprensa do imperio russo

As declarações do chanceller do imperio austro hungaro não deixariam igualmente de provocar disposições pouco amigaveis por parte da imprensa da Russia.

As palavras do Conde de Kalnoki tem incontestavel valor, já pelo que ellas são em si, já por se alludir á acquiescencia que ellas naturalmente encontrariam por parte da Inglaterra. E comparando essas palavras do chanceller austro-hungaro com as do discurso do Marquez de Salisbury vê-se bem que a boa intelligencia entre as duas nações, entre a Austria e a Inglaterra, não seria difficuldade estabelecer. Quer o Marquez de Salisbury, quer o Conde de Kalnoki, poderão dar explicações ácerca do sentido das suas palavras, e n'esse ponto não destoaria o procedimento daquelles estadistas dos desejos manifestados pelos homens politicos mais importantes da Europa. O Sr. Gladstone ainda ha pouco, em uma carta, dizia ser desnecessario que elle levantasse a sua voz em favor dos bulgaros, porque na Inglaterra todos liberaes e conservadores, estavam de accordo.

Em outras nações, verdadeiramente livres, acontecerá o mesmo.

E não admira que assim seja, porque o empenho dos povos livres não pode ser outro, senão o de contribuir para que a liberdade se estenda a todos que não tem a fortuna de a gozar.

A posição que a Allemanha tem guardado em presença da questão da Bulgaria, tem sido por tal modo reservada que ora se diz inclinar-se aquelle grande estado para a Russia, ora affastar-se d'elles. Mas em verdade podemos de algum modo conjecturar das disposições da Allemanha, pela posição ou attitude da Austria.

A Austria já julgou ser necessario fallar por modo mais claro do que a começo se observou. Se o faz, por acaso contraria a Allemanha? Não o cremos, antes nos inclinamos a que a Allemanha e a Austria a custo divergirão sobre a questão bulgara. Já mesmo se disse que a discrepancia que pode notar-se entre os tres imperios póde quebrar a celebre alliança dos tres imperadores, e agora se espalha que em vez de triplice alliança, já devemos considerar quadrupla aquella alliança, por ter n'aquella tomado parte a Italia, não deixando de haver quem supponha que a propria Inglaterra procura entrar n'essa alliança para a transformar de tripla ou quadrupla em quintupla.

Ao discurso pronunciado por lord Salisbury, no banquete do lord Mayor, de Londres, respondeu a imprensa bulgara com uma linguagem violenta e energica, accusando a Inglaterra de ser a causa do estado actual da politica d'aquelle paiz.

Por sua parte, os periodicos bulgaros aggridem energicamente a Russia, e a *Independencia Bulgara*, referindo se á eleição da Sobranié, escreve:

« E' uma deshumanidade o que nos faz a Europa, permittindo que a Russia continue a suscitar a rebellião e a promover toda a casta de arbitrariedades.

As ultimas eleições são legaes, e a assembléa pode, portanto, eleger o principe, baseada no tratado de Berlim.

E' necessario e urgente que termine um tal estado de cousas, porque assim o exige o interesse do povo bulgaro »

A *Independencia* termina fazendo um appello ás potencias, para que se cumpra o tratado de Berlim.

Estados-Unidos

Falleceu em Nova-York a 18 o Sr. Arthur, que foi vice presidente da Republica. Foi enterrado no dia 20. Uma proclamação do presidente Cleveland ordenou que lhe fossem prestadas honras militares, e que no dia do enterro se suspendessem os negocios publicos.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, 4 de Dezembro de 1886.

A noticia da invasão do *cholera-morbus* no Rio de Prata, é um facto que muito nos tem preoccupado a razão e abatido o esperito. O porque não precisamos dizel-o, attentas as cruezas e ferocidade desse terrivel inimigo da humanidade.

Por emquanto só nos resta supplicarmos a Deus para que nos livre e preserve de tão importuna e fatal visita, e ao governo que, na esphera de suas attribuições e deveres, promova com interesse a adopção e emprego das medidas sanitarias, aconselhadas e capazes de atenuar, ao menos, os destruidores effeitos do mal, se por ventura alcançar-nos a sua acção desoladora e perniciosa.

— Encerraram-se no dia 24 de Novembre findo os exames geraes de preparatorios, cujos trabalhos correram regularmente.

Houve inteira justiça no julgamento e apreciação das provas.

Attingio á 218 o numero de candidotos inscriptos.

Destes foram approvados:

Plenamente	44	
Simplesmente	48	92
Reprovados	22	
Inhabilitados	53	75
Prejudicados	24	
Faltaram á chamada	27	51
		218

Esse resultado moralisador, além de attestar os sentimentos probidosos dos examinadores, assegura-nos a importancia de tão salutar beneficio.

Tambem terminaram os exames do primeiro anno do curso normal, para o sexo feminino, benefica instituição que nos legou a administração do Dr. Souza Bandeira.

A uns e outros, por diversas vezes, assistio o Sr. Dr. Geminiano Brasil, revelando assim S. Exc. o seu espirito esmirelhador e o quanto se empenha pelos negocios publicos, confiados a sua criteriosa direcção.

— Regressou de Pedras de Fogo, onde foi assistir a eleição municipal que alli se procedeu ultimamente o Sr. Dr. Daltro, chefe de policia da provincia.

Denunciando a opposição o receio de perturbação na ordem publica, tal era o ardor com que os dous partidos se empenhavam pela victoria, julgou prudente o Sr. Dr. Geminiano Brasil exigir do Sr. Dr. Daltro que seguisse para aquella localidade, o qual apesar de seu pouco lisongeiro estado de saude, não se recusou a mais este sacrificio, desempenhando cabalmente a commissão que lhe foi confiada, por isso que foi-se a eleição, que correu calma vencendo os conservadores.

Do mesmo modo, realisou-se a 21 do mez findo, a eleição municipal de Campina Grande, vencendo os conservadores na cidade deste nome e no districto de Fagundes e os liberaes no districto de Pocinhos.

— Não podemos deixar de contraprotestar o extenso e injusto protesto que no numero desse *Diario*, de 13 de Novembro ultimo, foi publicar o Sr. José Domingues Codiceira, relativamente aos negocios da Alfandega desta provincia.

S. S. procurando innocentar a seu filho, Dr. Luiz Frederico Codiceira, actual inspector daquella repartição das graves accusações que pesam sobre si, pela maneira, segundo dizem, inconveniente e desabusada porque tem dirigido a referida repartição, não trepidou, com flagrante preterição das regras de cortezia a que deve attender todo cavalheiro bem educado, e com a mais proposital e estudada inversão dos factos notoriamente sabidos, em atirar-se ora por meio de grosseiras allusões, e ora indirectamente ao commendador Silvino da Cunha, a quem sem o minimo fundamento, considera responsavel por um escripto anteriormente publicado em um dos numeros do mesmo *Diario*.

Temos sempre tratado com o devido commedimento e necessaria conveniencia, o que ha occorrido pela Alfandega, e essa nossa conducta tem sua explicação no facto de não querermos passar por precipitados e injustos.

Não temos querido calculadamente anteceder juizo, que pode ser temerario, nem emittir opinião que pode ser erronea, desde que trata-se de descobrir mal versações que dizem existir por alli algures, animadas o autorisadas, como é aqui corrente, pela má direcção que tem tido a Alfandega.

A nossa posição tem sido toda expectante e a sabermos manter até que a respeito se faça a luz, não essa luz amortecida e opaca que serve para occultar nas densas sombras de seu reverbero o verdadeiro responsavel moral e legal pelo estado de perturbação e anarchia a que chegou aquella importante repartição arrecadadora, mas, a verdadeira luz que, abrigando-se cuidadosamente das grandes vetanias, vá, atravez da maior escuridão, apontar o chefe e o subalterno, que abusam e prevaricam.

As providencias, recentemente autorisadas pelo governo, por indicação, sem duvida, do distincto e honesto, ex administrador, Sr. Dr. Souza Bandeira, e do digno Sr. Alonso de Almeida, inspector da Thesouraria de Fazenda, eram necessidade de ha muito reclamada pela moralidade daquella importante repartição de fazenda, contra a qual eram frequentes, e até impertinentes, as queixas que se levantavam.

Chegadas as causas á este ponto, o Sr. commendador Silvino da Cunha tomou o partido, que devia tomar todo o homem de bem e de pundonor.

Tendo de um lado a administração do Sr. Dr. Souza Bandeira, digna por todos os titulos de seu apoio e confiança, e de outro lado alguns empregados da Alfandega, amigos seus de todos os tempos, S. S. entendeu e a nosso ver muito correctamente, que devia abster-se como fez, de manifestar-se sobre a escrupulosa syndicancia que alli se abrio.

Quem assim procede, não merecia certamente os apodos e doestos que lhe assacou, sem duvida, em um momento de máo humor, o Sr. José Domingues Codeceira. S. S. póde produzir a defeza de seu filho, mas no exercicio desse sagrado direito e no desempenho desse nobre dever o que não lhe é licito é mal baretear as reputações, principalmente d'aquelle que a vertigem politica e a intransigencia partidaria nem de leve ousaram ainda suspeitar.

Com relação aos negocios da Alfandega, fique certo o Sr. Domingues Codeceira, que só temos um empenho e é o sabermos quaes os verdadeiros responsaveis pelo que alli tem occorrido, e que contra elles seja inexoravel a lei.

Nada mais.

— Seguio, no vapor de 24, para a côrte, com S. Exma. familia, o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, gerente do engenho central, em construcção nesta provincia.

Dizem-nos que S. S. fôra forçado a essa viagem no intuito de tratar com o presidente da companhia de engenhos centraes, Dr. Honorio Ribeiro, de negocios referentes áquella importante construcção, bem como que estará por aqui de volta por todo o mez de Janeiro vindouro.

— Falleceu nesta capital o tenente reformado do exercito Joaquim Anselmo Rabello de Mello.

Até o seguinte vapor.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. e Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo a informação por cópia do director interino do Instituto dos surdos mudos, de que trata um aviso do Ministerio do Imperio.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo declarando que foram enviados a esta Assembléa com o officio n. 117 de 11 de Junho ultimo a planta e orçamento da obra de reconstrucção do pontilhão sobre o riacho Calafate. —A quem fez a requisição.

Uma petição de Luiz Lack, requerendo autorisação para contratar o serviço da illuminação publica da capital, pelo mesmo systema adoptado, ou por outro mais aperfeiçoado.—A commissão de petições.

Outra de Guilhermina Francisca do Araujo Lins, professora publica de 3ª entrancia, requerendo a gratificação de 15 annos de exercicio.—A commissão de instrucção publina.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Autoridades policiaes—Por actos do presidente da provincia de 4 do corrente, e sob propostas do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Delegado do termo do Bonito, alferes João Bento da Silva Vallença;

Delegado do termo de Quipapá, o tenente Joaquim Felix Beserra Cavalcanti.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 5 do corrente que, de 16 á 30 de Novembro findo, foram passadas:

Provisão de uso de ordens, por tempo de um anno, a favor do Rvd. conego Domingos Fulgino da Silva Lessa, residente em Cururipe, nas Alagoas.

Idem, a favor do Rvd. Joaquim José de Farias, residente na freguezia de Santo Antonio desta capital.

Idem, a favor do Rvd. conego Antonio Procopio da Costa, residente em Maceió.

Idem, idem, e de confessor, a favor no Rvd. conego José Antunes de Oliveira, residente na freguezia da Boa Vista, desta capital.

Idem, idem, a favor do Rvd. José Porphyro Gomes, residente em Tamandaré, nesta provincia.

Idem, idem, a favor do Rvd. Manoel Joaquim da Silva Chacon, residente na freguezia do Acary, no Rio Grande do Norte.

Idem, idem, a favor do Rvd. Manoel José do Amaral, residente na freguezia da Boa Vista, desta capital.

Idem, idem, e de pregador, a favor do Rvd. José Manoel de Freitas, residente em Maceió.

Ordenação de presbytero. — Antehontem, na capella do palacio episcopal da Soledade, S. Exc. Rvma. o Sr. Bispo Dioccesano conferio a ordem de presbytero aos Srs.: João Baptista de Araujo, desta provincia, João Edmundo d'Omena e Candido Venancio dos Santos, das Alagôas, Francisco Targino Pereira da Costa, da Parahyba, José Francolino Alves de Oliveira e Fructuoso de Castro Brandão, da Bahia.

A' este acto, em que foi escrupulosamente observado o ceremonial do estylo, tornando-se por isso mesmo imponente e edificante, assistiram diversos sacerdotes, seminaristas, alguns parentes e comprovincianos dos novos levitas, e grande numero de familias distinctas.

Fallecimento. — Informam-nos que falleceu, no dia 1.º do corrente, em Sarinhãem, D. Francelina Gomes Powell, viuva de José Roberto Powell, subdito britannico, catholico.

Tinha a finada 53 annos de idade, era oriunda de uma distincta familia de Iguarassú, e possuia muitas qualidades e virtudes.

Em transito. — O paquete *Gironde* levou para o sul 359 passageiros, sendo 23 tomados em Pernambuco.

Dinheiro. — O paquete *Bahia* trouxe do norte para:

Diversos 12:035$200

— O vapor *Ipojuca* trouxe dos portos do norte para:

Diversos 28:473$000

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, plenamente.
Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, idem.
Luis Cavalcante Lacerda de Almeida, idem.
Pedro Faustino de Souza Rondé, idem.
Auguste Hygino de Miranda Junior, idem.
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa, idem.
Tito Hygino de Miranda, simplesmente.
Reprovado 1.
Faltou a prova oral 1.

2º anno

Antonio da Costa Pinto, plenamente.
Augusto Vaz Ferreira, idem.
Manoel Hughes, idem.
Graciliano Marques Pereira de Freitas, idem.
João Alfredo Ramos da Silveira, idem.
Francisco José do Rego Barros, idem.
Antonio Borges Ferreira Castello Branco, idem.
Virgilio Barbosa de Souza, idem.
José Estevão Pereira, simplesmente.
Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.

3º anno

Leonardo Olavo da Silva Castro, plenamente.
Bellarmino Vieira Machado, idem.
Hildeberto Aprigio Guimarães, idem.
José de Moraes Guedes Alcoforado, simplesmente.
João Mayrink dos Santos Cavalcante, idem.
Antonio Ramos de Azevedo Junior, idem.

Serão chamados hoje no 1º anno os doze numeros seguintes: 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 275, 276, 282 e mais tantos quantos forem precisos para completar a turma.

Hoje no 2º anno a turma será de 12.

Exames de preparatorios—Os estudantes das diversas materias preparatorias, que por não terem podido comparecer a exames de algumas para que foram chamados, por não terem ainda recebido os certificados de approvação nos que devem preceder-lhes, ou por qualquer motivo justo, devem requerer de novo a sua admissão aos mesmos até o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, provando as razões que os justifique da referida falta.

E' este o resultado dos exames de geometria feitos no dia 4 do corrente:

Luiz José da Fonseca e Oliveira, plenamente.
Joaquim da Silva Porto, idem.
Joaquim Gregorio da Silva Guerra, idem.
João Emiliano da Costa Albuquerque, idem.
Antonio Flavio Pessoa Guerra, simplesmente.
Retiraram-se da prova escripta 7
Reprovados 8

— Eis o resultado dos exames de inglez, feitos hontem:

D. Anna do Rego Medeiros de Vasconcellos, plenamente.
Alfredo Drummond, idem.
Luiz Deodato Monteiro, idem.
Joaquim Marinho de Araujo, idem.
Jorge Gomes de Araujo, distincção.
Augusto Cesar Burlamaqui, approvado.
Elias Pompilio, idem.
Francisco Cavalcante Pessoa, idem.
Florentino Olympio dos Santos, idem.
Jeronymo da Rocha Pagé, idem.
Jeronymo da Silva Frota, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Joaquim da Silva Lacerda, idem.

— Hoje é o ultimo dia de exame de inglez, começando a chamada ás 10 horas.

— Hoje será a ultima turma de prova escripta de geometria, principiando ás 8 horas da manhã.

Alienado—No sabbado, pela madrugada foi encontrado por dous empregados da Companhia do Gaz, dependurado pela roupa no gradil que circula o adro da igreja da Penha, o individuo de nome João Firmino de Brito Freire, que está soffrendo das faculdades mentaes.

Chamado a policia e acudindo os guardas ns. 56 e 57 retiraram o homem daquella posição e o recolheram a Casa de Detenção.

Ferimentos—Hontem ás 8 horas da manhã e na taverna do subdito portuguez José Luiz da Silva á rua do Coronel Suassuna, Luiz de tal de tal, vendedor de bilhetes de loteria, ferio a Melquiades José Pereira, levemente, com facadas.

O criminoso evadio-se e o offendido foi recolhido á Casa de Detenção.

— Antehontem, ás 11 horas da noite e na Torre foi ferido com uma facada Firmino Lourenço da Silva Leite por Antonio Thomaz de tal e Raymundo de tal, os quaes se evadiram, sendo recolhido o offendido ao hospital Pedro II.

Festa no Hospital dos Lazaros—Terá lugar amanhã a festa da Immaculada Conceição, padroeira deste estabelecimento.

A's 9 1/2 da manhã entrará a missa cantada, sendo celebrada pelo Rvdm. capellão do hospital o padre Dr. José Affonso de Lima e Sá, occupando a tribuna sagrada o Rvd. padre capellão do exercito, Leonardo João Grego.

A's 6 1/2 horas da tarde começará a ladainha, que terminará com a benção do S. S. Sacramento, sendo á musica de todos os actos executada pelas educandas da Casa dos Expostos com acompanhamento de harmonium.

A capella e o estabelecimento acham-se decentemente decorado, e franqueados ao publico durante o dia.

Le Brésil—Recebemos o n. 136, de 15 de Novembro findo, deste periodico parisiense.

Eis o seu summario:

Une bonne nouvalle.—A. F. Télégrammes Echos de partout. Notre courrier de Rio de Janeiro.—Lisers. Chronique parisienne.—Adrien Desprez. Le Brésil agricole.—Alfred Marc. Nouvelles des provinces: Rio-de-Janeiro, Sam-Paulo, Pernambuco, Pará, Matto-Grosso, Santa-Catharina, Minas-Geraes. Le jeûneur Succi.—M. B. L'Emigration pour le Brésil. Revue financière. Revue commerciale.—D. Noel. Mouvement maritime. Maisons recommandées. Annonces.

Revue Sud'Americaine—Tambem recebemos o n. 105, de 15 do citado mez de Novembro, deste periodico que traz o seguinte summario:

La novelle présidence de la République Argentine. L'œuvre du géneral Roca e la mission du Dr. Juarez Celman, par Louis Guilaine.—Le pays des Pampes Decouverte, popoulation, mœurs (1516—1780), par Mariano A. Pelliza.—Le passé et le présent de la Banque de la province de Buenos-Aires (1822—1886) (*suite*).—Le Brésil, par provincies (*suite*).—Courrrie d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiere.—Annonnes.

Hospital Portuguez.—Reunio-se hontem a assembléa geral d'esta associação para eleger os funccionarios da junta administrativa e commissão de exame de contas para o futuro anno de 1887.

Por proposta de um dos socios presentes e approvação da assembléa foi acclamada a junta actual, bem como a commissão de contas, tendo sido igualmente acclamado o Sr. José Augusto Alvares de Carvalho para mordomo, em substituição do Sr. Antonio José da Fonseca, cujo fallecimento teve lugar ha mezes.

Foi ainda acclamado o Sr. Cesario Acurcio da Silva Papoula para membro da commissão de exame de contas, em substituição do referido Sr. Alvares de Carvalho, por ter este cavalleiro feito opção do cargo de mordomo para que foi escolhido.

Ficou pois, assim constituida a nova junta administrativa:

Provedor—João José Rodrigues Mendes.
Vice provedor—José da Silva Rodrigues.
1.º Secretario—Feliciano d'Azevedo Gomes.
2.º Secretario—Manoel Lopes Ferreira.
Esmoler—Joaquim da Silva Salgueiral.
Mordomos—Visconde da Silva Loyo, commendador Manoel José Machado, Manoel Nunes da Fonseca, José Maria da Silva Fernandes, Albino Narciso Maia, José Albino de Abreu Cardoso, Manoel Joaquim Pereira, Antonio Nunes da Cruz, Manoel Cardoso Junior, Manoel de Souza Azevedo Pires, Henrique da Silva Moreira, João Fernandes da Cunha Pinto, José Gomes Ferreira Maia, Manoel Martins Capitão, Francisco José dos Passos Guimarães, Gaudino Ernesto de Medeiros, Carlos Botelho de Arruda e José Augusto Alvares de Carvalho.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem, neste tribunal foi submettido á julgamento o réo Antonio José Ferreira, accusado pelo crime de ameaças, previsto no artigo 207 do codigo criminal.

Foi patrocinado pelo academico João Costa Cavalcante de Albuquerque, e absolvido.

Depois foi julgado o réo afiançado Augusto Moreira da Silva, pronunciado no artigo 219 do codigo criminal (defloramento).

Teve por advogado o Dr. Francisco Gomes Parente, e foi condemnado a 3 annos de desterro para fora da comarca, em que reside a deflorada, e á dotar a esta, de cuja decisão appellou para o Tribunal da Relação.

Tragedias do Recife—Distribuio-se hontem o n. 30º fasciculo d'este romance do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

O Patusco—Tambem hontem foi distribuido o n. 11 d'este periodico illustrado e humoristico.

A Caridade—Chegou e acha-se em distribuição a 11ª caderneta desta importante obra offerecida a S S. o Papa Leão XIII. Esta caderneta é a mais importante pois traz os versos á Virgem Maria, escriptos por S. Santidade. Os Srs. assignantes devem mandar procurar seus numeros á rua Duque de Caxias n. 61.

Confraria de Santa Rita de Cassia—O conselho administrativo desta confraria manda celebrar amanhã pelas 9 horas do dia uma missa em louvor a Virgem Immaculada Conceição de Maria, sendo acompanhada de serafina com sagrados canticos entoados por um coro de senhoras.

Juizo de paz de S. José—Deve ter lugar hoje, á hora e no lugar do costume, a audiencia do juizo de paz da parochia de S. José, visto ser amanhã dia feriado.

Vinho Maduro—Os Srs. Poças Mendes & C., mandaram-nos uma prova de um vinho especial, que receberam com a denominação de *Maduro*.

E' um bom vinho, para mesa, não parece ter mistura.

Experimentem-n'o os amadores.

Club Dramatico—Realisou-se no domingo ultimo, no theatro *S. Isabel*, o espectaculo mensal dessa associação subindo á scena o drama *Gabriella* do Dr. Carneiro Villela, o qual foi bem desempenhado pelo corpo scenico daquelle club, composto na sua maior parte de moços que teem gosto e estudo dramatico.

Foram chamados á scena e applaudidos, o que prova o que acima affirmamos.

Assistiram ao espectaculo, mais de 200 senhoras, grande numero de cavalheiros, e S. Exc. o Sr. presidente da provincia com sua Excm. familia.

Preparará a sociedade para o mez proximo um pomposo espectaculo.

Visita—Hontem as 11 horas da manhã foi o Arsenal de Guerra visitado pelo Exm. Sr chefe da divisão José Manoel Picanço da Costa acompado do Sr. ajudante Leopoldo Bandeira de Gouveia.

S. Exc. percorreu todo o estabelecimento examinou todas as secções, inclusive as da Pedagogia.

Demorou-se cerca de 3 horas em sua inesperada e minuciosa visita, de que levou a mais grata impressão pela bôa ordem e aceio em que encontrou este importante estabelecimento militar, confiado a zeloza direcção do major Castro Villela.

Collegio do Amor Divino—No dia 4 do corrente encerraram-se os trabalhos lectivos desse collegio, estabelecido á rua da Imperatriz, e do qual é directora D. Olympia de Mendonça.

Nesse mesmo dia, pelas 4 horas da tarde, tiveram lugar os exames de sufficiencia, prestados pelos alumnos que nelle estudaram portuguez, francez e inglez.

Foi presidente do acto, em lugar do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, que não póde comparecer o Dr. Celso Tertuliano, sendo examinadoras mademoiselle Blanche Bertrand e a respectiva directora.

Agradou ao concurso numeroso de familias e mais pessoas gradas que estiveram presentes, o modo porque se houveram os alumnos, respondendo com franqueza, acerto e promptidão as todas as perguntas que lhe foram feitas nas differentes materias quer pelas examinadoras, quer pelo presidente do acto.

Eis a relação nominal dos alumnos, que foram considerados adiantados nos mencionadas materias:

José Olympio Montenegro.
Manoel Luiz Wanderley.
Francisco Banks Filho.
Ignacio Francisco Barreto Lins.
Manoel Tavares Fiuza.
João Paes de Almeida Lins.
Geminiano de Barros Wanderley.
José Carlos Guenes.
Alfredo Pacifico Rabello Cintra.

Seguio-se com toda solemnidade a distribuição dos premios feita pela directora aos alumnos que se distinguiram pelo aproveitamento, terminando a festa com o hymno do collegio cantado pelos mesmo alumnos.

Irmandade da Soledade—E' este o resultado da eleição da mesa da confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Bôa-Vista, procedida em 5 do corrente e que a tem de reger no anno compromissal de 1886 a 1887.

Presidente—Francisco José dos Passos Guimarães.

Secretario—Manoel Francisco Cardoso Guimarães.

Thesoureiro—Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.

Procurador geral—Dr. José Alves Cavalcante.

Procuradores — Manoel José de Sant'Anna Araujo e Antonio Gomes Leal.

Definidores—João Moreira da Silva Braga, Antonio de Medeiros Mafra, José dos Santos Coelho, Adalberto José de Paiva, Alfredo Ferreira Pinto e Joaquim Domingues da Costa.

Exames primarios—No dia 3 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario do districto Revm. vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto, effectuaram-se os exames dos alumnos da escola publica da cidade de Limoeiro regida pelo professor Francisco Ferreira dos Santos.

Serviram de examinadores o capitão José Lopes Dias e o professor da cadeira.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos e de conformidade com o novo regimento deu o seguinte resultado:

1.º grão

Manoel Estevão da Costa, adiantado.
Antonio José de Almeida Silveira, idem.
José Marcelino Cavalcante Wanderley, idem.
Jorge do Nascimento Lima, idem.
Severino Alves Eialho, idem.
Antonio Barbosa dos Santos, idem.
Pedro José da Silva, pouco adiantado.

2.º grão

José Francisco Ferreira dos Santos, muito adiantado.
José Bernardo da Motta Silva, idem.
João José da Costa, adiantado.
José Januario da Costa, idem.
João de Deus Evangelista, idem.

3.º grão

Antonio Francisco da Silva, approvado com distincção.

Deixou de comparecer ao exame o alumno do 2º grão Jacintho Ferreira de Mello.

— No dia 30 do mez findo procedeu-se a exame nos alumnos habilitados pela professora da escola mixta da povoação de Afogados D. Maria Brandão, dando o seguinte resultado:

3º grão

José Fernando Brandão Cavalcante, plenamente.

1º grão

Galdino dos Anjos Nogueira, adiantado.
Maria Digna de Sant'Anna, idem.
Innocencia Augusta da Silva S. Thiago, idem
Maria Paula das Dores, pouco adiantada.
Maria Trophonia M. dos Santos, idem.

Presidio o acto o delegado litterario Dr. Antonio Justino de Souza, servindo de examinadores a professora da cadeira o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago e a professora D. Digna de Santa Rosa que examinou uma alumna filha do professor Cyrillo.

— No dia 3 do corrente, na povoação de Preguiça, sob a presidencia do delegado litterario o capitão Felippe Nery, effectuaram-se os exames dos alumnos da escola publica regida pelo professor Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

Serviram de examinadores o professor particular João Hermogenes e o professor da cadeira.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos e de conformidade com o regimento interno das escolas, o resultado foi o seguinte:

1.º grão

Manoel Francisco da Silva, muito adiantado.
Antonio Augusto de Mello, pouco adiantado.
Joaquim Ignacio da Silva, idem.
Pedro Alves de Freitas, idem.
Manoel Dias de Souza, idem.

2.º grão

José Correia da Costa, adiantado.

Deixou de comparecer ao exame um alumno.

Instrucção contra o cholera—Vertemos da revista franceza *La Medicine des ferments* de Agosto de 1884, o seguinte art. firmado pelo Dr. Declat:

« Por diversas vezes e de varios paizes se me tem pedido uma instrucção contra o cholera; eu nunca deixei de responder; e agora para evitar novos pedidos, publico o que penso ser mais efficaz como perservação, e indicarei após o tratamento que convém seguir no caso de molestia.

« *Preservação*—Cumpre introduzir no estomago, uma substancia anteseptica, que obste ao desenvolvimento, do germen vivo que desenvolvendo-se produz o cholera e deteriora o sangue, como o fermento lactico arruina o leite e essa substancia deve ser inoffensiva e volatil.

« De todas as substancias conhecidas actualmente, as mais efficazes e sobre tudo as mais inoffensivas são o acido phenico, chimicamente puro, e o sulfo-phenico em xarope.

« Eu, pois, aconselho que se beba tres vezes ao dia uma colher das de sôpa contendo 15 centigrammas desses medicamentos chimicamente puros, e declaro que com isso a saúde geral se dará bem, por que o afora o germen do cholera, este tratamento combaterá utilmente o fermento *tuberculo* o germen *rheumatismal*, o germen diphteria, o fermento typhoide, o fermento dispeptico, etc., e eu declaro igualmente que este tratamento não pode ser nocivo a ninguem, ainda que prolongado por um ou mais annos; só pode produzir uma constipação de ventre facil de combater.

« Sendo um pouco caros os xaropes, em tempos de epidemias poder-se-ha preservar os operarios empregados e criados pelo meio seguinte:

« Deitar-se ha o conteúdo de um frasco de glycophenico em 3 1/2 litros d'agua, previamente fervida, e dar se-ha a beber dessa mistura (que pode ser adoçada) tres copos em 24 horas, sempre cerca de um quarto de hora antes das refeições, afim de que os germens do cholera, introduzidos com o alimento, sejam immediatamente esterilisados, ou, no caso de serem elles muito vivazes ou muito numerosos, e não poderem ser destruidos completamente só possam produzir uma cholerina que se

combaterá com o xarope de phenato de ammoniaco e com o *licôr* concentrado.

Não se deve em caso algum pôr accido phenico puro em agua simples para formar uma bebida, de que esse accido sem assucar ou sem clicerina é caustico e fatiga o estomago.

« *Tratamento*—Logo que ha diarrhéa (sem inquerir se é accidental ou epidemica) deve-se beber immediatamente uma colher das de sôpa de xarope de *plenato amoniaco* de duas em duas horas e, se a diarrhéa for muita e esbranquiçada como agua de arroz, uma colher de 1/2 em 1/2 hora, tomando-se ao mesmo tempo um cristel com um pouco de amido, uma colher das de chá de *glycophenico*; e de 5 a 6 gotas de laudano renovando-se o cristel quantos o doente for á privada.

« Logo que apparecerem vomitos, substituir esse xarope de phenato pela *solução concentrada*, que só ella pode agir assaz energicamente sobre a mucosa do estomago, para deter os vomitos e mesmo a diarrhéa, quando o estomago pode tolerar o medicamento.

« Cumpre tambem, sem perda de tempo, fazer nas paredes do ventre injecções subcutaneas em alta dose (com gotas em cada picada) de uma solução quer de accido phenico, quer de iodo-phenico; uma injecção de 3 em 3 horas.

« Se a diarrhéa persistir, bem como os vomitos, far-se-ha a injecção de hora em hora, addicionando-se na 3.ª injecção 5 gotas de solução normal de morfina, e 10 gotas na 4ª se a doença não declinar.

« Em fim, quando a pelle se colorir de azul, cumpre fazer injecções de phenato de amoniaco; tendo o cuidado de não esquecer-se de filtrar o liquido e sobre-tudo de enterrar a agulha até a virolla, antes de impellir a injecção.

« Este tratamento não obsta nada a todos os demais tratamentos como fricções, poções, ether, rhum, cognac, laudano, bismutho, etc., etc

« Não ha, pois nenhuma razão plausivel para não serem empregados estes meios poderosos innofensivos.

« Assim, pois, declaro que todo e qualquer medico que deixar morrer um doente sem addicionar o tratamento antisephico ao tratamento que lhe não tiver dado bom resultado, será culpado perante sua consciencia e perante a humanidade.—Dr. *Declat.* »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 4 de Dezembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—1	760m56	20.79	82
9	29° 1	761m85	20.08	67
12	29°—3	761m60	20.27	66
3 t.	29°-3	760m16	20.27	66
6	27°—9	760m65	19.87	71

Temperatura maxima—30°,5.
Dita minima—25°,8.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,4; á sombra: 4m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E todo o dia.
Velocidade média do vento: 2,m60 por segundo.
Nebulosidade media 0,6.
— Idem do dia 5:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—6	760m79	18.12	79
9	29°—6	761m86	19.28	63
12	29°—5	761m32	18.31	60
3 t.	28°—1	759m75	18.61	66
6	27°-4	759m63	19.22	71

Temperatura maxima—30°3.
Dita minima—24°5.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7m4, á sombra—5m2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E todo o dia (com intervalo de 3 horas de calmaria).
Velocidade media do vento: 2,m07 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,3 e 0,4.

Matriz de Santo Antonio.—Por falta de sacerdotes, só haverá amanhã, na matriz de Santo Antonio, a missa das 11 horas do dia.

Garanhuns.—Escreve o nosso correspondente em 5 do corrente:

« Atravessamos actualmente uma época em que a falta, quasi que absoluta de assumpto tem-nos forçado a desapparecer destas columnas, e abandonar o ponto que outr'ora com tanta assiduidade occupavamos.

« E como não ser assim? O commercio e a agricultura agonisam nas vascas de uma crise tremenda; o povo sem pão e sem trabalho vive entregue á extrema penuria, lutando com as irregularidade atmosphericas.

« E, para cumulo de tantas, todos se voltam agora assombrados para o sul, esperando a cada momento que o terrivel monstro gangetico irrompa no paiz!

« A' proposito:

« A nossa municipalidade é quem parece alheia a estes terrores, pois ainda não deu um passo no sentido de melhorar as condições hygienicas desta cidade, tão abandonada da edilidade, apesar das urgentes recommendações neste sentido feitas pelo governo.

« E' muito, mas não admira-nos.

« E, senão, vejamos:

« Tendo as ultimas chuvas arrombado o açude publico desta cidade, neste estado se conservou elle por muito tempo, apesar das reiteradas reclamações do povo, e por certo, ainda assim continuaria, se o Sr. Vicente José Dantas, compadecendo-se da sorte dos infelizes desprotegidos da fortuna, não o concertasse a sua custa, prestando d'est'arte um grande serviço á população desta boa terra.

« Só agora tivemos occasião de saber deste facto, pelo qual felicitamos ao Sr. Vicente Dantas.

« No dia 29 do mez findo chegou a esta cidade o Sr. Dr. João Pinto Machado Portella, chefe da 3ª secção do prolongamento.

« Ao chegar S. S. na estação, acompanhado por diversos cavalleiros, foi recebido com uma salva real de 21 tiros, além de grande numero de girandolas de foguetes que subiram ao ar.

« D'ahi dirigio-se para a casa do Sr. Dr. Miguel Guimarães, onde se achavam muitas pessoas e a banda de musica desta cidade, que tocou diversas peças do seu repertorio.

« No jantar, por occasião do *dessert* trocaram-se muitos brindes, sendo o Sr. Dr. Portella por essa occasião alvo das mais justas e significativas provas de apreço e alta consideração.

« S. S. retirou-se no dia seguinte para Canhotinho, séde da 3ª secção, e, segundo consta-nos, ficou muito satisfeito com o grande impulso que teem tomado as obras do prolongamento.

« E, com effeito, grande tem sido o adiantamento das obras da 3ª secção.

« As estações de Angelim, S. João e esta cidade, bem como a Rotunda, acham se promptas, concluindo-se, como se vão concluir dentro de alguns dias, os ultimos pequenos serviços á fazer.

« As obras de arte estão todas concluidas, bem como o serviço de movimento de terras, a excepção do grande aterro do Tamboril, e do córte 72, que entretanto, não impedirão a passagem da machina.

« Esperamos saudar em principios de Março o grito da locomotiva, tal é a confiança que temos no Sr. Augusto Portella Filho, digno empreiteiro das obras em conclusão.

« Continua o avançamento dos trilhos com a força desejavel, já estando em Campestre a ponta d'elles.

« Vamos, pois, perfeitamente bem sobre estrada de ferro.

« No dia 3 do corrente foram submettidos a exame, na escola publica do sexo masculino, os alumnos Abilio de Moraes Campello, Abilio Benicio Galvão e Abilio Marques Galvão, os quaes, tendo exhibido conhecimentos satisfactorios, foram julgados muito adiantados, segundo a disposição do ultimo regimento.

« A commissão foi composta do respectivo delegado litterario o cidadão Bellarmino da Costa Dourado, professor da cadeira Manoel Clemente e capitão Napoleão Marques Galvão.

« Falleceu no dia 4 do mez proximamente findo, o tenente Manoel Tavares de Oliveira Barros, collector provincial deste municipio.

« Tem feito muito calor.

« O estado sanitario é bom. »

Caruarú—Escrevem-nos em 4 do corrente:

« Com toda a solemnidade realisaram-se no dia 2 do corrente os exames das escolas publicas desta cidade no salão do Club Litterario Caruaruense.

« Funccionaram tantas commissões, quantos foram os professores, que deram alumnos habilitados, todas presididas pelo delegado litterario Sr. Manoel Rodrigues Porto.

Da 1ª cadeira do sexo feminino, regida pela professora D. Rosalina Olympia B. de Mello foram examinadas nas materias do:

1º grão
Maria A. dos Santos, adiantada.
Maria Etelvina de Mello, idem.
2º grão
Luiza Carolina do Nascimento, idem.
Luiza Balbina Neris.
3º grão
Maria Victorina Castellão, approvada com distincção.

« Na cadeira do sexo masculino regida pelo professor José Vidiciano de Mello:

1º grão
José F. de Lima Pontes, adiantado.
Gregorio F. de Torres V. Filho, idem.
Manoel de F. T. dos Santos, idem.
João A. Gamboa Filho, idem.
Manoel G. de A. T. Filho, idem.
3º grão
Virgilio H. da S. Lobo, plenamente.

« Na 2ª cadeira do sexo feminino regida pela professora D. Felisbina C. de A.:

1º grão
Anna Maria da Conceição, muita adiantada.
Maria F. P. de Lyra, adiantada.
Maria da C. Oliveira, idem.
Francisca Paes de Lyra, idem.
Anna M. do E. Santo, idem.

« 2ª Cadeira regida pelo professor Silvestre Antonio de Souza:

2º grão
Manoel dos Santos Vieira, muito adiantado.
Julio Cypriano de A. Mello, adiantado.

« Na escola mixta da Malhada, regida pela professora D. Amalia Prudencia Alves Lima:

1º grão
Rita F. da C. Cavalcante, adiantada.

« Na escola do Sitio, regida pelo professor Manoel B. de V. Cavalcante:

1º grão
Joaquim Alexandrino de Torres, muito adiantado.

« A alumna da 1ª cadeira, Maria Victorina Castellão coube o 1º premio promettido desde o anno passado, pelo delegado litterario ao alumno que mais se distinguisse.

« Este premio constou de um interessante livrinho de moral ricamente encadernado.

« O alumno da 2ª cadeira Manoel dos Santos Vieira recebeu tambem como premio de distincção um livrinho de encadernação linda.

« Receberam ainda premios conferidos pelo delegado litterario, os alumnos Joaquim Alexandrino de Torres, Julio Cypriano de A. M., Virgilio H. da S. Lobo, Anna M. da Conceição e Francisca P. de Lyra, livrinhos de poesias.

« Foram ainda premiadas as alumnas Rita F. das Chagas Cavalcante, com uma bonita caixinha de metal e Luiza Carolina do Nascimento com um lindo objecto de intretenimento durante as ferias.

« Findo no dia 3 o trabalho de julgamento das provas pelo novo processo, o Sr. delegado litterario encerrou os trabalhos pronunciando uma allocução analoga ao acto, promettendo um premio ao alumno, que mais se distinguisse no anno proximo de 1887.

« Fizeram tambem discursos o Sr. Dr. Estevão de Lacerda e o interessante menino Manoel dos Santos Vieira; as alumnas da 2ª cadeira repetiram este anno o hymno do Dr. Moraes Mello; duas bandas de musica que tomaram parte na festa, tocaram o hymno nacional, ao se concluir os vivas que foram levantados ao imperador, presidente da provincia e inspector geral da Instrucção Publica, fechando-se a solemnidade com um copo d'agua offerecido pelos professores aos seus alumnos e aos convidados que enchiam o vasto salão do club.

« A' noite houve um pequeno sarão dansante no qual tomou parte principal a infancia escolar ».

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 6, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 67, dos objectos da Exposição Japoneza.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 79, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 29, de vaccas e bezerros.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de fazendas, miudezas, moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Bernardina da Rocha Leal; ás 7 horas, na matriz da Varsea e na Ordem Terceira de S. Francisco pela alma de D. Manoella Moreira Lima Braga; ás 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, pela alma de Henrique José Vieira da Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Annibal de Castro, João Micheli, José Bettencourt, Leopoldino E. de Andrade, Miguel Ribeiro Lisboa, José Rodrigues, Feliciano X. Freire Junior, K. Omindsen e tres criados, Qyeruld Gyeruldsen, Daniel Melsen, O. Martines Erisen, Luiz Mausen Haugland, Jeus Fellipesen. J. G. Sindbury, A. C. Kolembery, C. N. Blewers. Sebastião Pinto, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, João M. Pereira Guimarães, sua senhora e 2 filhos, Benjamin Schuld, Joaquim Fernando, C. A. Silveira, W. C. Poter, Alfredo Santiago, Manoel Martins Viegas, Clemente José da Silva, Francisco Gomes Marques da Fonseca, João Pereira dos Santos Farofa, Agostinho Lourenço Porto, José Pereira Neves Bahia, Antonio Justino P. da Silva e Alberto Heckétrez.

= Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Jeronymo da Costa Lima, Manoel M. dos Anjos Lima, Jeronymo da Costa Lima Junior, Joaquim Luiz F. de Amorim, Joaquim Barbosa de Souza, Miguel A. de Andrade, Manoel Maria Alves e Joaquim Canellas de Castro.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Theophilo Rangel Falcão, Manoel Feliz, Nilo Peçanha, Franklin Sampaio, Mario Antonio da Costa, José Moreira de inho, Fernando Moura, Jayme C. Lima, Florencio Gomes Ferreira Velloso, A. Benaut, João J. Vieira Junior, Eduardo Correia, Carlos Chenaud, Affonso Gama, Manoel Rego, Aurelio Tavares, Alexandre Moura, João José de Oliveira Junqueira Junior, José Carlos Junqueiro A. de Almeida, Manoel da Silva Lemos e José Luiz da Silva Campos.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Maceio*:

Damasio Rouquayrol, sua senhora e 2 filhos, Jorge e Luiz

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 de Dezembro, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:
Tarsonhaphia dupla indicada por trichiasis.
Pelo Dr. Malaquias:
Amygdalotomia dupla pelo amygdalotomo indicada por hypertrophia das amygdalas.
Dia 6:
Pelo Dr. Malaquias:
Posthotomia pelo processo de Ricorc indicada por phimosis inflammatorias.
Excisão de uma excrescencia da eminencia tragus da orelha direita, em uma criança.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 5 de Dezembro:

Existiam presos 344, entraram 5, sahiram 10, existem 339.

A saber:

Nacionaes 312, mulheres, 5, estrangeiros 10, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 6.—Total 339.

Arraçoados 311, sendo: bons 302, doentes 9—Total 311.

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
João Firmino de Brito Freire.
Manoel Juvencio de Oliveira.

Loteria da provincia.—Segunda-feira 13 de Dezembro, as 4 horas, se extrahirá a 13ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 13ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 13 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 5ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 9 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 8ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é e.....d 2.0:000$000 será extrahida no dia 8 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 9 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 5 de Dezembro.

Sendo: 74 rezes pertencentsa Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 5 e 6 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
68 bois pesando 10,768 kilos.	
506 kilos de peixe a 20 réis	10$120
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
5 taboleiros a 200 réis	1$000
35 Suinos a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
51 1/2 columnas a 600 réis	30$900
47 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$500
40 ditos de comida a 500 réis	20$000
132 ditos de legumes a 400 réis	52$800
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhas a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	357$820
Rendimento dos dias 1 a 4 de Dezembro	807$160
Foi arrecadado liquido até hoje	1:164$980

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de Dezembro:

Julia, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulções.

Juliana, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; rachitismo.

Fernandes do Rosario, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa-vista; cachexia cancerosa.

Francisca, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista: fraqueza congenita.

5

Amelia, Pernambuco, 11 mezes, S. José; dentição.

Gregorio, Pernambuco, Boa-Vista; pelo subdelegado.

Eugenio, Pernambuco, Boa-Vista; pelo subdelegado.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 19 do mez findo, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de Outubro proximo passado. — Accuse-se a recepção e archive-se.

De 27 do mez findo, da junta dos corretores d'esta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 22 a 27 do mesmo mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 317 a 320. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Bento & C., copiador de A. Vieira & C.

O Sr. deputado Olinto Bastos deu sciencia á Illma. Junta que, no dia 25 de Novembro findo, ainda em exercicio de presidente d'esta Junta no impedimento do effectivo, depois de ouvido o Dr. fiscal, e em virtude do decreto n. 9,644 de 25 de Setembro ultimo, que declarou sem effeito o de n. 9,075 de 7 de Dezembro de 1883, que concedêra autorisação para abrir uma agencia n'esta praça a companhia de seguros da Prussia, ordenou que fosse entregue aos ex-agentes Monhard Huber & C., o original do conhecimento de deposito de 20:000$ feito no English Bank of Rio de Janeiro limited, mediante portaria e recibo.

DESPACHOS

Petições:

De João Christiani & C, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio José Machado de Bivar e se registre a que passaram a Julio Arcenio dos Santos e a Antonio Leoncio Muniz Feijó.—Como pedem.

De José Ferreira Dourado, para que se registre a escriptura ante-nupcial que celebrara com D. Maria Carlota Pereira Ramos.—Registre-se e publique-se.

De Capitulino Rodrigues Passos, para que se registre a escriptura particular de compra com condições que fizera a Antonio Pereira da Cunha do estabelecimento de cigarros e charutos, sito á rua do Cabugá n. 14, d'esta praça.—Registre-se.

De Angelo Raphael Peregrino e Pedro Cardoso Téste d'Able, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, sob a firma Angelo Raphael & C., com o capital de 35:000$ para o commercio a retalho de mercadorias estrangeiras. —Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio José da Costa Araujo, subdito portuguez, de 45 annos de idade, domiciliado n'esta cidade e n'ella estabelecido com relojoaria á rua Larga do Rosario n. 9, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante os commerciantes matriculados Francisco José da Silva Guimarães, João Fernandes de Almeida e Joaquim Mancio Gonçalves Rosa.—Adiado, a requerimento do Sr. deputado Hermino de Figueiredo.

Resolução

A Junta Commercial resolve que a Junta dos Corretores d'esta praça, no anno proximo vindouro, seja composta da maneira seguinte: Presidente, Antonio Leonardo Rodrigues; secretario, Eduardo Dubeux; thesoureiro, Antonio Marques de Amorim Junior. E quanto á Junta dos Corretores da praça de Maceió, se comporá da seguinte fórma: Presidente, Numa Pompilio Passos; secretario, Gervasio de Oliveira Coêlho; thesoureiro, Americo Netto Firmino Moraes.

Nada mais havendo a tratar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialida operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos antos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Iguarassú

Venho dar conhecimento ao publico sensato de mais uma bravata do actual juiz de direito interino d'esta comarca Dr. Telesphoro Salles.

Já sabe o respeitavel publico, por informações minhas, que o Dr. Salles levou muito á mal que o escrivão Bandeira me tivesse dito, que o meu processo andava, á passeio, no Recife, em casa da familia do mesmo doutor.

Ante-hontem, chegando o *amphibio* d'essa cidade, chamou o alludido escrivão e censurou-o com vehemencia pelo *erro* commettido.

S. S. não me reconhece o direito de procurar saber noticias do meu processo e, então ouriçou-se todo e deu algmas *dentadas* no Sr. Bandeira.

Este procurou justificar-se, allegando bôas razões em seu favor, mas não conseguio absolvição do enorme peccado.

Voltou para casa, pezaroso e triste pela grosseria do Dr. Salles e, pouco depois, conforme já annunciei, expoz o facto em presença de diversas pessoas.

Hontem pela manhã o Dr. Salles fez voltar o Sr. Bandeira a sua presença e, depois de uma bellissima discussão, por elle provocada, na qual foram revolvidas **cinzas sagradas**, suspendeu o, **por noventa dias**, do exercicio de suas funcções.

Entretenho simples relações de cortezia com o Sr. Bandeira, mas não lhe faço favor, affirmando, que é um homem inoffensivo, respeitador e zeloso no cumprimento de seus deveres.

Ha no Superior Tribunal da Relação um venerando magistrado que com elle funccionou, por muito tempo, e creio que não teve occasião de punil-o, por faltas commettidas no exercicio de suas funcções.

E note o publico illustrado que, já ante hontem á noite o Dr. Salles annunciava a suspensão do Sr. Bandeira e promettia o cartorio á *alguem*, se o escrivão companheiro não o aceitasse!

O hom m é desmemoriado, na phrase da ordenação!!

E' tão insensato que, ha poucos dias, animou-se á declarar sem effeito uma sentença, passada em julgado, do digno juiz de direito d'esta comarca Dr. Hisbello Florentino, nos autos orphanologicos, em que é inventariante o capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão!

O Dr. Hisbello julgou tumultuario o processado, do ponto em que o Dr. Salles começou á funccionar n'elle e deixando o exercicio, muitos dias depois o *animal* declarou tudo de nenhum effeito!!

Outra loucura vou referir:

O Dr. Salles baixou, em tempos passados, uma portaria mandando que os officiaes de justiça se recolhessem á prisão por **oito dias**.

Um d'elles occultou-se e só appareceu depois que o Dr. Hisbello veio tomar posse da comarca.

Este, attendendo á justa reclamação do official de justiça, dispensou-o da *illegal* pena imposta e determinou-lhe que todos os dias, ás 10 horas da manhã, fosse á sua casa receber ordens.

Pois bem; retirando se com licença o Dr. Hisbello, o Dr. Salles, logo depois que assumio o exercicio, commetteu a grosseira incivilidade de demittir o official de justiça!

E haverá quem duvide que o homem é doudo?!

Console-se o Sr. Bandeira e espere que esta comarca tenha juiz,

Iguarassú, 5 de Dezembro de 1886.

Francisco Xavier Paes Barreto.

O seu a seu dono

Havendo o patriotico e illustrado Instituto desta cidade, por amor á historia, mandado exhumar os restos do supposto João Fernandes Vieira, como se verifica do parecer medico dado a luz no *Diario de Pernambuco* n. 276; venho antepor factos que bem podem oriental-o no descobrimento da verdade.

Em 13 de Novembro de 1715, fez, o então fidalgo Salvador Curado Vidal, natural de Pernambuco, o seu testamento onde pedia que por sua morte fosse o seu corpo dado a sepultura no convento do Carmo de Olinda junto a capella do Senhor Bom Jesus, confronte a capella mór, além de muitos outros dados que se o patriotico Instituto quizer póde vir bebel os do proprio testamento que se acha em meu poder.

Ao menos servirá esta declaração de protesto, que faço como pernambucano, não consentindo que se roube a legitimidade de um para dar a outro.

Pernambuco, 6 de Dezembro de 1886.

Firmino Alves Ferreira.

Despedida

Raymundo Vinhaes e sua senhora, seguindo no dia 8 do corrente para o Maranhão, a bordo do vapor *Manáos*, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos quantos os honraram com as suas amisades e attenções, serve se deste meio para offerecer-lhes os seus insignificantes prestimos em aquella provincia.

Recife, 7 de Dezembro de 1886.

Externato S. Luiz

Com o nome acima abrir-se ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente, sendo este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1º Os paes, tutores ou correspondentes deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matricula-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento das matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3º Cada au'a constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais, correspondentes ou tutores e os Srs. estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

AO DESTINCTO AMIGO

AUGUSTO ALVES PORTELLA FILHO

No dia de seus annos comprimenta-o e felicita-o seu amigo

Bellarmino Dourado

Recife, 6 de Dezembro de 1886.

Instituto Dezenove de Abril

Exames da aula infantil

Começaram no dia 9 pelas 9 horas da manhã os exames dos alumnos da aula primaria perante a commissão composta do Dr. Ayres de Albuquerque Gama como presidente, e dos professores Ricardo Fonseca de Medeiros e José Joaquim Borges Uchôa, como examinadores.

Foram julgados habilitados os seguintes alumnos:

4ª série
1 Alberto Fiock Pinto.
2 Antonio Alves Barbosa.
3 Arthur Napoleão Duarte.
4 Augusto Martins Saldanha.
5 Ernesto Soares do Amaral.
6 Francisco de Barros.
7 Graciliano Octavio da Cruz Martins Filho.
8 João Joaquim Alves Guerra.
9 João Evangelista Silveira.
10 José Francisco Martins
11 Manoel João de Amorim Junior.

3ª série
1 Americo de Azevedo Marques.
2 Arthur Souza e Sá.
3 Augusto Victor Martins.
4 Claudio Pereira da Cunha.
5 Eulogio Epiphaneo Antunes.
6 Heitor de Azevedo Marques.
7 José Firmino Flores.
8 José Teixeira Coimbra.
9 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
10 Manoel Guimarães.
11 Manoel Carneiro de Albuquerque.
12 Pedro Teixeira de Araujo.
13 Vidal Modesto da Silva Mello.

2ª série
1 Amelia Clementina Pereira de Carvalho.
2 Braz Augusto Carneiro Leão.
3 Carlos Gomes de Mattos.
4 Francisco Gonçalves de Medeiros Junior.
5 João Francisco Nesme.
6 José Augusto de Castro Monteiro.
7 Maria Emilia de Medeiros.
8 Manoel de Souza Teixeira.
9 Manoel Gonçalves Torres.
10 Martinho Teixeira de Aguiar Medeiros.
11 Olympio Bandeira Carneiro Leão.
12 Theodorico Padilha.

1ª série
1 Alfredo Pereira Santos
2 Antonio Carlos Lopes Lemos.
3 Arthur Soares da Silva.
4 Cesar Romulo Silveira.
5 Leon Paul Munier.
6 Manoel José Gomes de Amorim Junior.
7 Thomaz Alves Guerra.

Os alumnos serão examinados pelo programma de ensino publicado nos estatutos impressos no principio do anno expirante, abaixo transcripto.

4ª Série
1º Leitura corrente, interpretativa de prosa e verso. Declamação.
2º Arithmetica—Proporções e suas applicações.
3º Calligraphia até lettra de phantasia.
4º Geometria: Noções applicadas á architectura.
5º Grammatica: Syntaxe.
6º Redação: Exercicios originaes.
7º Noções generalissimas de Geologia.
8º Noções de Geographia.
9º Noções de Historia do Brasil.

3ª Série
1º Leitura corrente de prosa e verso.
2º Arithmetica: Fracções e metrologia.
3º Calligraphia até cursivo.
4º Dezenho linear: problemas sobre as figuras em geral. Estudo de solidos.
5º Grammatica: Lexicolagia, analyse lexicologica.
6º Exercicios de redacção. Descripção de quadros e paysagens.
7º Noções de Physica e Meteorologia.
8º Noções de Cosmographia.

2ª Série
1º Leitura corrente de prosa.
2ª Arithmetica. Operações fundamentaes.
3º Calligraphia até bastardinho.
4º Licções de cousas applicadas á geometria
5º Grammatica: Prosodia e orthographia; analyses.
6º Religião.

1ª Série
1º Leitura até soletração.
2º Licções de cousas applicadas á Arithmetica.
3º Calligraphia até bastardo.

O director,
Augusto Porto Carreiro.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

405

Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não digas « é já muito tarde demais, » porque sempre haverá tempo de se salvar o mal. Emquanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, porque este póde reviver a energia vital do systema. Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavisante, se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém é mister obter se o artigo verdadeiro. Os oleos ordinarios de figado de bacalhão, são sempre impuros e ás vezes n'elle não se encontra uma só gotta do artigo legitimo. Não os empregueis jámais. Reparai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobrecapa do oleo de figado de bacalhão, que porventura tenhais de compra. Em tal caso podeis ficar descançado, de que a preparação é a melhor, que talento e sciencia podem produzir.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

SETIMO DIA

A' minha Mãi D. Francelina Gomes Powell

A cruenta e implacavel morte acaba de ceifar mais uma vida preciosa!

Minha extremosa mãi acaba de desapparecer do meio dos vivos!

Quando devia gosar, eil-a de improviso arrebatada dos braços de sua inconsolavel familia! Poucas horas decidiram de sua existencia...

Meu Deus! Porque tal fizestes?! Porque a subtrahistes ao nosso amor?

Aquelles que entretiveram com ella relações de amisade reconheciam-lhe um modesto caracter, uma mãi exemplar, uma irmã inexcedivel em amar e uma amiga dedicada.

Estava, porém, determinado que soffressemos quando menos o esperavamos, a indizivel separação que nos deixou todos immersos na mais profunda e acerba dôr!...

Minha mãi já não existe! E eu vivo para lhe prantear eternamente...

Daqui, desta mundo de dôr e de lagrimas ainda uma vez lhe estendo os braços. Oh! minha querida mãi; e lhe peço que da mansão dos justos onde hoje habita, aceite uma saudade que sobre sua campa desfolho e as lagrimas sinceras que derramo á sua memoria.

Serinhãem, 2 de Dezembro de 1886.

Circumcisa Powell Calumby.

Nenhuma composição até hoje descoberta para aformosear e fazer crescer o cabello tem tido tanta aceitação como o **Tricofero de Barry**. E universalmente usado em todo o mundo, e todos fallam em louvor do seu grande merito. Communica á cabeça uma sensação de agradavel frescor e ao cabello um brilho peculiarmente lindo, e impede a calvicie em todos os casos, mesmo quando o cabello diariamente tratado com o **Tricofero de Barry** nunca perde o brilho, nem cahe, nem se deteriora, nem apresenta signal algum de doença ou debilidade.

Na anemia e em todas as enfermidades de consumpção os ferruginosos são indicados; porém convém saber-se que para a sua assimilação elles devem approximar-se pela sua composição dos elementos naturaes do nosso organismo, devem ser liquidos, não provocar prisão de ventre, nem diarrhêa, taes são as qualidades do Ferro de Leras que receitam os medicos do mundo inteiro por não causar dôres nem peso no estomago, combater o lymphatismo e dar ao rosto a sua côr normal e ao sangue o seu principio essencial de actividade e nutrição geral da economia.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Duas rapidas curas (2)

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas, 12 de Novembro de 1884.

Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso *peitoral de Cambará*

Por occasião de effectuar-se o ultimo BAZAR em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o *Peitoral de Cambará*, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario naquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Juliecta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Francisco de Paula Pires

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco

FRANCISCO M. DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34 Entrada pela rua da Saudade n. 25.

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1884.
Dr. J. Tavano.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.
Telephones ns. 75 e 478

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nvas, e syphiliticas.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

EDITAES

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que na fórma do respectivo regulamento será effectuado por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data deste, a cobrança independente de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0|0 sobre a renda dos bens de ráiz, pertencentes á corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886 87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 4 de Dezembro de 1886

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e os nossos carissimos irmãos noviços approvados para professarem, quer pelas anteriores administrações, quer pela presente, a comparecerem uns e outros no dia da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, quarta-feira 8 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem, para realisarem suas entradas e profissões.

Arthur Augusto de Almeida,
Secretario.

Recebedoria de rendas geraes

No dia 20 do corrente mez, finda-se o praso para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, predial, taxa de escravos, do exercicio de 1885-1886, com a multa de 6 0|0, depois do que será pago com a multa de 10 0|0, seguindo-se a cobrança executiva.

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Os recebedores,
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Manoel G. Ferreira da Silva Junior.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta do dia 11 do corrente, recebem-se propostas em carta fechada e sellada, para a venda de oito saccas de algodão em pluma, de producção da ilha de Fernando de Noronha, pesando bruto 601 kilos, as quaes se acham depositadas no armazem da companhia pernambucana, onde poderão ser examinadas pelos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, em sessão da junta se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas, para o fornecimento de generos e diversos artigos necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

GENEROS

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco 1ª sorte (refinado), idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Aletria, idem.
Banha de porco, idem
Boi vivo com 10 arrobas, um.
Bacalhão 1ª qualidade, kilo.
Cimento, barrica.
Café em grão, kilo.
Chá Hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo S. S. S. F., barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Kerosene, lata.
Marmellada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Sabão amarello, idem.
Sal de cosinha, litro.
Vinho branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Vellas stearinas, maço.
Vassouras de piassava, uma.
Xarque, kilo.

DIVERSOS ARTIGOS

Agua-raz, litro.
Agulhas para costura, papel.
Alcool de 36 a 38 gráos, litro.
Arcos de ferro, feixe.
Algodão azul, metro.
Dito mescla, idem.
Dito de listra, idem.
Bandeira imperial de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Barbante, kilo.
Camisolas de brim, uma.
Dita de algodão, idem.
Dita de força, idem.
Colheres para pedreiro, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de linho de 1/2 pollegada, peça.
Colla da Bahia, kilo.
Cêra branca em vellas, idem.
Dita em brandões.
Colchões de linho cheio de palha, um.
Carvão de pedra, kilo.
Chocalhos sortidos, um.
Copos de vidro, idem.
Cobre em folha, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Chiminés patentes, uma.
Espanadores de palha, um.
Envelopes in-folio, idem.
Dito para officio, idem.
Escrivaninhas de latão, uma.
Fio de vella, kilo.
Gomma arabica em caroço, idem.
Dita em pó, idem.
Dita lacca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de vidro, idem.
Lençoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapis de borracha, um.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de duas côres, idem.
Linha branca grossa, carritel.
Livros de papel Hollanda de 50 a 200 folhas, um.
Madapolão, peça.
Molhos de ripas, um.
Ocre amarello, kilo.
Ourinós de louça com tampa, um.
Oleo de linhaça, litro.
Páos de jacarandá, um.
Ditos para balça, idem.
Pedras de amollar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito liso, idem.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pães de obreias, masso.
Pedras para escrever, uma.
Saccas de cal fina, idem.
Sellins nacionaes, um.
Tinta ingleza para escrever, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Travetas e traves de 36 a 40 palmos, idem.
Verde chromo, kilo.
Vidros grandes para vidraça, um.

Condições

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, sem emenda alguma, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero ou artigo.

2.ª Só serão admittidos a concorrer ao fornecimento, os negociantes ou firmas sociaes, que apresentem, até a vespera da junta, os seguintes documentos:

Certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre vencido.

Certidão de contrato social extrahido do registro da Junta Commercial.

3.ª Os generos deverão ser de primeira qualidade e os fornecedores serão obrigados a deposital-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana para serem examinados, de modo que possam com facilidade prestar se ao referido processo, sendo para isto obrigados a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4.ª As despezas com a conducção e embarque dos generos e mais artigos, serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia, de 20 de Janeiro de 1882.

5.ª As propostas de generos, fazendas e outros artigos, deverão vir separadas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do nosso carissimo irmão regedor, convido aos nossos carissimos irmãos, afim de assistirem a missa, que em louvor da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, manda celebrar o conselho administrativo no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, sendo este acto acompanhado de canticos sagrados á seraphina, os quaes serão entoados por um côro de senhoras, que expontaneamente se prestam a abrilhantar o mesmo acto.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 6 de Dezembro de 1886.

O secretario interino,
Manoel Bandeira Filho.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 7 do corrente mez, paga-se a classe de aposentados, relativamente aos vencimentos do mez de Outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

SOCIEDADE
Recreativa 30 de Junho

De ordem do Sr. presidente, são convidados os senhores socios desta sociedade a comparecerem no dia 7 do corrente, para um recreio extraordinario, resolvido pela nova directoria. Roga-se o comparecimento de todos os senhores socios, e bem assim os seus convidados —O secretario,
Valentim Ignacio de Albuquerque.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director deste arsenal, são chamadas as costureiras matriculadas desta repartição para reformarem suas cartas de fiança, até o dia 31 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro de 1887, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilogramma.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bolachas, idem.
Bacalhão, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne de Xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilogramma.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Frucias (laranjas ou bananas), uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca, de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilogramma.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro,
Verduras.
Pães de 150 grammas, kilogramma.
Ditos de 125 ditas, idem.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para dar lustro, uma.
Sabão, kilogramma.
Vellas de spermacete, libra.
Cortes de cabellos.
Sapatos de couro de bezerro (pares).
Chinellos de couro branco para a enfermaria (pares).
Meias de algodão (pares), 50.
Lenços de chita (pequenos), 50.

Lavagem e engommado de blusas de brim ou tarletas, calças de brim branco, ditas de dito pardo, lavagem e concerto de camisas brancas de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de dito branco, para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e barretes.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de essa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar se ás seguintes condições:

1º No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de dez por cento.

2º Sendo recusado pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescendido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1886.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Consulado provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos no §... do art. 2.º da lei do orçamento n. 1850, com relação a freguezia do Recife, e pertencente ao exercicio de 1886 a 1887, pelo lançador Joaquim T. de Lemos Duarte.

Rua Itaparica

N. 2 Martins Cordeiro & C.—Manoel escravo 20$000

S. Jorge

N. 3 José Bom da Silva Oliveira.—Joaquim, Vicente e Joaquim Cabendo, escravos 60$000

Idem Luiz Rodrigues Pinheiro.—Felippe, escravo 20$000

Idem Herculano José Rodrigues Pinheiro.—Liandro, Manoel Matheus e Manoel Novo escravos 60$000

Idem Antonio Henrique Mafra.—Geraldo e Vicente escravos 40$000

Idem Manoel Estanislau da Costa.—Pedro, Manoel, José e Affonso escravos 80$000

Triumpho

N. 3 Fonseca Irmãos & C. Horacio, escravo 20$000

Restauração

Bellarmino Alves Arouxa.—Felix, Felippe, Leonardo, Manoel e Joaquim escravos 100$000

1.ª secção do Consulado Provincial 4 de Dezembro de 1886.

O chefe,
J. X. Ç. de Barros Campell.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 139 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 28 a 4 de Dezembro de 1886

Cambio sobre o Rio de Janeiro, não consta transacção alguma.
Cambio sobre a Bahia, idem, idem.
Cambio sobre Santos, idem idem.
Cambio sobre Rio Grande do Sul, idem, idem,
Cambio sobre Porto Alegre, idem, idem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 22 d. por 1$ do Banco.
Cambio sobre Paris não foi publicada cotação.
Dito sobre Paris, idem.
Dito sobre Hamburgo, idem.
Dito sobre Portugal e Lisboa, idem.
Dito sobre Porto, idem.
Dito sobre Montevideo, idem.
Dito sobre Buenos-Ayres, idem.
Apolices da divida publica de 6 %, se mantem ao par.
Dita provincial 7 %, idem com 2 % de abate.
Companhia Seguro Indemnisadora, sustenta sua cotação.
Companhia Phenix, idem.
Companhia Seguro Amphitrite, idem.
Companhia Pernambucana, idem.
Companhia de Fiação e Tecidos, idem.
Companhia de Beberibe, idem.
Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco de juros de 7 % no valor de 100$ a 93$ sem juro e a 96$500 cada uma com juro.
Companhia Ferro Carril de Pernambuco, obrigações garantidas de juros de 7 % do valor de 200$ a 180$ cada uma.
Companhia de Olinda e Beberibe, do valor de 200$ a 210$ cada uma.
Desconto de lettras, regulou de 8 a 9 %.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 53$000 por pipa.
Alcool — As vendas foram de 120$000 a pipa.
Assucar—Vendas, o branco de 1$800 a 2$500; somenos, de 1$500 a 1$700; o mascavado, de 1$200 a 1$300; o baixo de 1$000 a 1$100, regular de 700 a 900 rs.
Algodão—As vendas foram de 5$800 e 5$700 os 15 kilos de 1ª sorte.
Arroz em casca.—Retalha-se de 2$700 a 2$800 o sacco, liquido.
Café.— Cotamos de 6$500 a 10$000 os 15 kilos.
Cebolas do Rio Grande do Sul—Não houve entradas.
Cêra de carnaúba.—Sem alteração o mercado desattendido.
Couros salgados seccos.— Consta vendas a 560 rs o kilo.
Cerveja nacional — Retalha-se a 5$ inteiras, 6$000 as meias, liquido.
Farinha de mandioca—Anda-se em procura.— Cotamos de 2$400 a 3$000
Fumo—Retalha-se a 21$ os 15 kilos em corda
Gomma de mandioca. — As vendas foram de 1$600 a 2$200 os 15 kilos liquido.
Graxa do Rio Grande do Sul.—Sem transacção esta semana.
Gordura do Rio da Prata—Idem idem.
Genebra nacional — Retalha-se de 3$200 a 6$500 a caixa com desconto.
Mel.—Não ha no mercado.
Milho —Os lotes que tem entrado tem obtido de 55 a 60 rs. o kilo.
Pelles curtidas—Não tem alterado costumamos a cotar de 80$ a 102$.
Pelles em cabello.—Idem.
Sal do Assú e Mossoré. — Venda a 1$ o alqueire.
Sebo coado.—Sem transacção esta semana.
Tapioca.—As vendas foram de 3$ a 3$100 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Retalha-se a 500 réis o masso de 6 vellas, liquido.
Ditas ditas da provincia.—Retalha-se a 280 réis o masso de 6 velas, liquido.
Vinagre do Rio.— Retalha-se de 70$ a 80$ a pipa.
Vinho do Rio.—Retalha-se de 150$ a 180$000 a pipa.
Xarque do Rio Grande do Sul. —Deposito de 113,000 arrobas. Venda de 5$ a 8$500 a arroba.

Generos estrangeiros

Alfazema—Retalha-se a 8$000 os 15 kilos com desconto.
Arroz da India—Retalha-se a 2$500 os 15 kilos com desconto.
Alpista.—Retalha-se a 5$000 os 15 kilos, idem idem.
Azeite de oliveira em barris.—Retalha se de 3$ a 3$100 o galão.
Dito em latas.—Retalha-se a 15$500 a lata.
Bacalháo. — Deposito 4,000 barricas, retalho a 19$000 a barrica.
Banha de porco.-- Retalha se a 400 a 420 réis a libra, com desconto.
Batatas portuguezas.—Sem entradas.
Ditas inglezas.—Idem.
Breu—Mercado supprido. Cotamos de 8$ a 12$ a barrica, conforme a qualidade e peso.
Carvão de pedra—Se o alteração cotamos de 15$000 a 16$000 os 15 kilos.
Canella. — Retalha-se de 1$500 a 1$600 os 15 kilos com desconto.
Cebolas. — Retalha-se a 13$000 a caixa com desconto.
Cervejas — Retalha-se de 7$000 a 10$500 a duzia com desconto.
Cimento.— Retalha-se de 6$000 a 8$ a barrica, conforme a qualidade, procedencia e peso.
Cominhos — Retalha-se a 18$000 os 15 kilos, com desconto.
Cravo da India.—As vendas foram de 2$600 os 15 kilos com desconto.
Farinha de trigo — Deposito 9,000 barricas. Retalha-se: a de Triestre, de 23$000 a 26$000; a americana de 18$000 a 19$000 a barrica.
Feijão – Retalha-se de 6$500 a 7$000 o sacco liquido.
Garrafões vasios — Retalha-se de 650 a 1$500 cada um.
Doces em calda—Retalha-se a 850 réis a lata.
Farello do Rio da Prata—Retalha-se de 4$000 a 4$500 o sacco.
Dito de Lisboa—Retalha-se de 4$500 a 5$000 o sacco.
Genebra — Retalha-se de 3$500 a 14$500 a caixa.
Herva doce—Retalha-se de 16$000 a 18$000 os 15 kilos, com desconto.
Kerosene—Retalha-se de 3$300 a lata liquido.
Louça ingleza ordinaria— Retalha-se de 80$000 a 130$000 o gigo.
Madeira—Mercado supprido.
Massa de tomate — Retalha-se de 520 a 560 réis a libra com desconto.
Manteiga em barris—Retalha-se de 730 a 740 réis a libra, idem.
Dita em latas—Retalha-se de 1$ a 1$200 a libra, idem.
Massas italianas—Retalha se a 7$500 a caixa, idem.
Oleo de linhaça—Retalha-se a 1$600 o galão.
Passas communs—Retalha-se de 7$500 a 8$000 a caixa com desconto.
Passas finas— Retalha-se a 10$500 a caixa idem.
Papel de embrulho—Retalha se de 640 réis a 1$500 a resma, idem.
Pimenta da India—Retalha-se a 1$400 o kilo, idem.
Polvora ingleza—Vendas 20$000 o barril.
Queijos— Retalha-se de 3$200 a 3$300 cada um, com desconto.
Sal—Não consta entradas do estrangeiro.
Sardinhas—Retalha-se de 280 a 300 réis a lata de 1/4.
Toucinho de Lisboa—Idem a 11$500 a 12$ os 15 kilos.
Toucinho americano—Idem a 10$500 os 15 kilos.
Velas stearinas—Retalha-se de 540 a 900 réis o masso com 6 velas.
Vinagre de Lisboa - Idem 140$000 a 150$000 a pipa.
Vinho de Lisboa—Retalho de 200$000 a 250$ a pipa.
Dito francez—Idem, idem, idem, idem.
Dito de Figueira—Idem, idem, idem, idem.
Xarque do Rio da Prata— Deposito 8,000 arrobas, retalho de 8$000 a 8$500.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 4	143:327$745	
Idem de 6	34:821$855	
		178:148$600
Renda provincial		
De 1 a 4	22:628$373	
Idem de 6	7:807$048	
		30:435$421
Total		208:584$021
Recebedoria —De 1 a 4		6:570$449
Idem de 6		2.068$322
		8:638$771
Consulado provincial De 1 a 4		5:800$818
Idem de 6		2:182$274
		7:983$092
Recife drainage—De 1 a 4		1:364$540
Idem de 6		826$086
		2:190$626

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 6 a 11 de Dezembro de 1886
Algodão em rama, 320 rs. o kilo.
Assucar mascavado 68 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
Adolpho Gentil.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugre norueguense *Christine Elisabeth*, entrado de Cardiff, no dia 4 do corrente e consignado a Wilson Son & C., manifestou:
Carvão de pedra 401 toneladas á ordem.

Brigue norueguense *Alkor*, entrado de Cardiff no dia 4 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 18 toneladas, dito em tijolos 154 ditas a The Central Sugar Factorie.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte, no dia 5 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:
Amostras 3 volumes A. D. Carneiro Vianna.
Barris vasios 150 a A. Taborda.
Camarão 8 encapados a L. G. da Silva & Pinto.
Mercadorias diversas 5 volumes á ordem
Pipas vasias 44 A. Taborda,
Tapioca 33 encapados a L. G. da Silva & Pinto.
Salsaparrilha 27 volumes a Amorim Irmãos & C., 20 a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 4 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram:
Para Liverpool, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C 501 saccos com 42,546 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Lykus*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 887 saccos com 66,525 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Merchant*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 46,349 kilos de algodão.
— Na barca americana *M. G. Reed*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Dux*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho hollandez *Ida Johanna*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 369 barricas com 21,994 kilos de assucar branco.
— No lúgar nacional *Amelia*, carregaram:
Para Pelotas, Maia & Rezende 475 volumes com 39,447 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,263 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, P. Valent & C. 230 saccas com 20,240 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. A. da Costa Medeiros 130 barricas com 17,104 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,714 ditos de dito mascavado; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; V. da Silveira 380 barricas com 32,300 kilos de assucar branco e 120 ditas com 13,200 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, M. Cunha 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; T. de Azevedo Souza 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; D. M. da Costa 6,000 cocos e 3,000 mangas, fructa; M. do Nascimento 42 saccos com cocos, fructa.
Para a Bahia, V. de Itaqui do Norte 200 barricas com 21,439 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,594 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navio entrado no dia 5

Cardiff, 41 dias—Brigue norueguense *Alkor*, de 257 tonelladas, capitão Christen Jorgensen, equipagem 8, carga carvão de pedra; á ordem.
Manáos e escala, 11 dias—Vapor nacional *Bahia*, de 1999 toneladas, commandante Silverio Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde Itaqui do Norte,
Macáo, 8 dias—Escuna nacional *Nicoláo I*, de 120 tonelladas, capitão Luiz Jovancichi, equipagem 7, cargas sal; á ordem.
Rio de Janeiro, 17 dias—Lúgar norueguense *La Bella*, de 256 tonelladas, capitão Ole-O'sen, equipagem 8, em lastro; a Borstelman & C.
Rio Grande do Sul, 37 dias—Escuna nacional *Evora*, de 118 tonelladas, capitão Antonio Nunes de Campos, equipagem 8, em lastro; a Maia Rezende & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Vapor francez *Gironde*, commandante Menier, carga varios generos,

Navios sahidos no dia 6

Havre e escala, 19 1/2 dias—Vapor francez *Ville de Maceió*, de 1775 toneladas, commandante E. Panchevre, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.
Rio Grande do Sul, 26 dias—Patacho allemão *Mary*, de 170 tonelladas, capitão Johannes Breskaobt, equipagem 6, em lastro; á ordem.
Parahyba, 2 dias—Hyate nacional *Aurora II*, de 70 tonelladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 4, carga assucar; a Carlos Antonio de Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Bahia*, commandante Silverio Antonio da Silva, carga varios generos.
Maceió—Lúgar norueguense *La Bella*, capitão O. Olsen, em lastro.
Santos—Patacho sueco *Nordbon*, capitão E. G. Byorkman, carga assucar.
Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Diamant*, capitão P. F. Larsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Auctor	de Liverpool	hoje
Magellan	do sul	amanhã
Manáos	do sul	amanhã
Advance	do sul	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Finance	de New-Port News	a 13
Rio	de Hamburgo	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 27

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1· andar

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

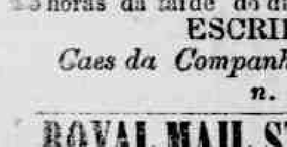
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 7 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6

Encommendas passagens e dinheiros a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

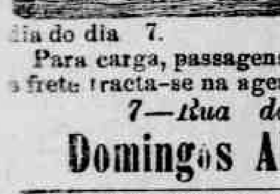
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 7 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 13 de Dezembro, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 11.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

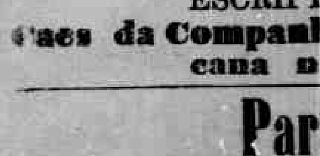
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista



Segue no dia 14 de Dezembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Terça-feira, 7, deve ter lugar um variado leilão sobre o sortimento de objectos chinezes em grande exposição á rua do Barão da Victoria.

Quinta feira, 9, o ultimo leilão das fazendas, miudezas, moveis, vidros, espelhos e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6,

4º leilão
DE
PREDIOS
Agente Britto

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento de D. Anna Maria dos Santos, levará a leilão uma parte do sobrado n. 37 á rua de Pedro Affonso na quantia de 2:608$000, para pagamento de legados e despezas, tendo o sobrado quintal e telheiro no fundo.

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO
As 11 horas
Rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão
Para liquidar

De fazendas, miudezas, moveis, 10 pipas de vinho vindo do Rio e muitos outros artigos ao correr do martello.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
Terça-feira 7 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De moveis, louça, espelhos, quadros, facas e garfos, colheres, livros de direito, balanças, carteiras, cofres, chapéos do Chile, palha e castor chromos, estampas, copos, miudezas e fazendas
Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De bons moveis, 1 piano de Pleyel, 1 espelho oval e quadros

Sendo uma boa e solida mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 bonito e grande espelho oval, 4 quadros com molduras douradas, 2 ditos com molduras pretas, 1 candieiro grande para gaz, 1 tapete para sofá, 2 pares de jarros, lanternas, serpentinas, 1 candelabro 1 cama franceza, 2 guarda vestidos de amarello, 1 meia commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho oval pequeno, 1 tocador, 1 mesa com 2 gavetas, 1 estante, 4 etageres e 5 vazos para flores.

Um piano de Pleyel.

Um guarda louça de armarello, 1 grande mesa elastica de 5 taboas, 2 aparadores de columnas, 1 guarda comidas, 1 quartinheira de columna, 1 marqueza, 10 cadeiras americanas, 1 deposito para gaz, 2 consolos de amarello, camas de ferro, ditas de lona, 1 banheiro de folha, 1 bacia grande, 1 fructeira de madeira, 1 cama de balaustre para menino, 1 mesa de cozinha, copos, calices, fructeiras de vidros, licoreiros, porta cognac e outros muitos objectos.

Terça feira 7 de Dezembro
A's 11 horas
No 3· andar do sobrado de azulejo da rua do Livramento n. 6

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Victorino Alves Monteiro fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes no referido sobrado os quaes se acham muito bem conservados.

Leilão
DE BONS MOVEIS
1 piano de Pleyal, 1 espelho oval e quadros.
Terça feira 7 do corrente
No 3.º andar do sobrado da rua do Livramento n. 6

Pelo agente Martins

No *Diario* d'amanhã sahirá o annuncio detalhadamente.

Exposição Japoneza
Grande e importante
Leilão

De ricos jarros, vasos, pratos de porcelana, objectos de bronze para ornamento de sala, entre elles os grandes jarros de forma e de execução original, o templo Japonez, cloisonnès, obras de charão, de bambae, bordados, biambas, e muitos outros artigos de apurado gosto.

Terça-feira 7 de Dezembro
A's 11 horas
Na rua do Barão da Victoria n. 67

Bender tendo de retirar-se para o sul fará leilão por intervenção do agente Pinto dos objectos acima mencionados que fizeram parte da Exposição Japoneza á rua do Barão da Victoria n. 67, 1º andar.

Em consequencia do leilão acima avisado, foi á vista do publico a exposição dos objectos durante os dias precedentes excepto domingo.

Constando que ha pessoas que espalham opiniões erroneas a respeito da qualidade e originalidade dos objectos, estão os mesmos franqueados ao exame dos conhecedores, e desmontado para este fim um dos grandes jarros de bronze para apreciar a qualidade do mesmo.

Garante-se a authenticidade e origem dos objectos. Provando-se o contrario retorna se o objecto comprado e volta-se duas vezes a importancia paga por elle.

O mesmo refere se aos objectos até agora comprados.

Leilão
De importantes moveis todos novos e de gosto
Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marcilio Dias n. 79 (outr'ora Direita)

Uma rica mobilia para sala de jantar, toda de canella, composta de um etager grande, 1 porta prato, 2 trinchantes, 1 mesa elastica, 18 cadeiras e 1 moringueira; 1 dita para gabinete, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 8 de guarnição, tudo de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda roupa com pedra e espelho. 2 mobilias de encosto de palha, 1 rico consolo com frisos dourados, com pedra e espelho, 1 porta musica de jacarandá, 2 cadeiras de genipapo, 1 tapete grande felpudo, 6 ditos pequenos, 1 fogão americano, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 2 toilettes americanos, 1 commoda, 1 marquezão, 1 violoncello, 1 violão enfeitado de madre-perola, jarros diversos, 2 escarradeiras, figura, caliers e outros artigos.

O agente Modesto Baptista, autorisado competentemente fará leilão dos objectos acima declarados, vindos ultimamente do Rio de Janeiro e que se recommendam por serem todos novos e de gosto.

Em seguida venderá tambem 1 bonita armação para loja de charutos ou miudezas, 2 porta charutos de madeira, charuteiras, 4 port-monaies, carteiras, porta-lenços e luvas, gaitas e diversas bijonterias.

Leilão

Em frente ao armazem de moveis n. 22, á rua do Imperador.
De 3 vaccas, um bezerro e 1 garrota
Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e á requerimento de Franco Ferreira & C., contra Amaro Affonso Bourdeaux, levará a leilão as referidas vaccas.

Ultimo Leilão

No armazen da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Constando de fazendas, miudezas, sapatos de charlote e de castor para homens e senhoras, moveis, louça, vidros, filtros, jarros, quadros, espelhos, cerveja, cognac, papel pautado e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Quinta-feira 9 do corrente
A'S 10 HORAS

O agente Pinto tendo de fazer entrega da chave do armazem da rua cadeia n. 6, levará a leilão ao correr do martello as fazendas, moveis e mais artigos alli existentes.

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em 24 horas.

O leilão começará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De 2 casas terreas
Sexta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Praxedes Francisco Martins, venderá uma casa [illegible] n. 49 a rua do Marquez do Herval com 1 porta, 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, [illegible] sotão em [illegible] agua e gaz [illegible]

Uma dita a rua [illegible] porta e janella, terreno foreiro, com [illegible] bois; os Srs. pretendentes [illegible] desde já podem examinar os ditos predios e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Grande leilão

De bons moveis, excellente piano, porcelanas, crystaes e grande quantidade de plantas para jardim.

Na excellente casa defronte da igreja do Poço da Panella, residencia do Illm. Sr. Antonio Jeronymo de Oliveira

Opportunamente será annunciado com minuciosidade os objectos e o dia do leilão.

Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua da Princeza Isabel, bairro da Boa-Vista, com commodos para grande familia, contendo pavimento terreo, primeiro andar e sotão, muito fresca, tem despejo, gaz e agua: chaves á rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Offerece-se um homem de meia idade para professor de portuguez, latim, francez e geographia, com estas habilitações, para algum engenho ou em alguma povoação no interior dessa provincia; a tratar na loja n. 3, relojoaria suissa, á rua do Marquez de Olinda.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma casa com tres meninos, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Rosario n. 41, das 6 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de um criado: na rua da Aurora n. 109.

— Precisa-se de um criado para vender em tabuleiro, que seja de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga se o 3· andar da rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa no primeiro andar.

— Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia, e que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Eu abaixo assignado, faço sciente ao publico e ao commercio, que nesta data vendi ao Sr. Manoel Martins Torres o meu estabelecimento de molhados á rua da Aurora n. 39, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 30 de Novembro de 1886.

Antonio José Moreira Gomes.

— Precisa-se de boa cosinheira e que seja limpa; na rua da Aurora n. 155.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados em uma das melhores localidades: a tratar na rua da Detenção n. 19.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico, mormente ao corpo commercial, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tem gyrado sob a firma de Faria Neves & Cordeiro, retirando-se o socio Ludgero Joaquim de Faria Neves, pago e satisfeito do seu capital e lucros sociaes, ficando o socio José Cordeiro dos Santos como o unico responsavel pelo activo e passivo da referida firma. Recife, 2 de Dezembro de 1886.

José Cordeiro dos Santos.
Ludgero Joaquim de F. Neves.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; a tratar na rua da Conquista n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa; na rua Velha (Boa-Vista) numero 95.

O Sr. C. Collaço

Agente do Jornal « A Caridade »

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 61, para tratar de negocios referentes á este jornal, ou annunciar sua morada para ser procurado

Aviso

Os abaixo assignados scientificam ao publico e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de refinação de assucar, sito á rua Vidal de Negreiros ns 46 e 48, que gyrava sob a razão social de João Antonio Francisco Alves & C., sahindo o socio Joaquim Silvestre Teixeira pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo do ex-socio João Antonio Francisco Alves, sob cuja firma individual continúa o gyro do mesmo negocio. Recife, 30 de Novembro de 1886.

João Antonio Francisco Alves.
Joaquim Silvestre Teixeira.

Arrematação

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca será arrematado de venda o engenho Tapera avaliado por cincoenta contos de réis.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos; na rua Imperial n. 17.

Barato

Quem quizer comprar tres casaes de cachorrinhos do reino, brancos, felpudos, sendo um grande e dous pequenos, annuncie por este Diario.

LOTERIA
DA PROVINCIA
DO
GRÃO-PARÁ

CONCEDIDA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELEM

EXTRACÇÃO SEMANAL

EMMISSÃO 50.000 BILHETES DE 20$000, EXTRAHIDOS EM VIGESIMAS PARTES

PLANO

1	Premio	de		200:000$
1	»	»		40:000$
1	»	»		20:000$
1	»	»		10:000$
4	»	»		5:000$
10	»	»		2:000$
20	»	»		1:000$
99	» para a centena do 1.º premio	»		200$
99	» para a centena do 2.º premio	»		100$
99	» para a centena do 3.º premio	»		50$
99	» para a centena do 4.º premio	»		40$
499	» para todos os nume-	»	1.º pr.	100$
499	» ros cujos dois ultimos	«	2.º pr.	60$
499	» algarismos sejam i-	»	3.º pr.	50$
499	» guaes as terminações do	»	4.º pr.	40$
2	aproximações do 1.º premio	»		2:000$
2	» » 2.º »	»		800$
2	» » 3.º »	»		400$
2	» 4.º »	»		140$
4999	terminações do 1.º »	»		20$
4999	» » 2.º »	»		20$

Total 12436 premios
Pará, 30 de Outubro de 1886.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

ROQRUAYOL FRERES

CASA DO OURO
AOS
100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

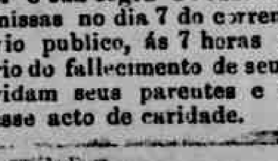
O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 11,335 com a sorte de 1:000$000 da 12.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 2 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 13 do corrente.

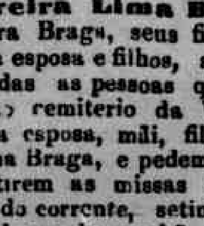
Preços

1 vigessimo 1$000
Em quantidade maior de 100$
1 vigessimo $900
João Joaquim da Costa Leite.



Henrique José Vieira da Silva

O tenente Evaristo de Souza, sua esposa D. Gertrudes de Souza e sua sogra D. Maria Vieira, mandam celebrar missas no dia 7 do corrente, na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã, 1· anniversario do fallecimento de seu sogro, pai e esposo; convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade.

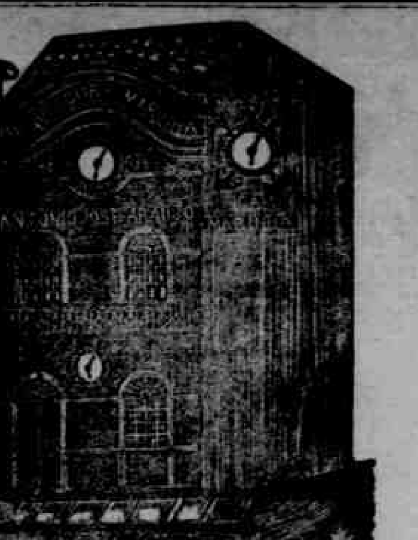


Manoella Moreira Lima Braga

José Antunes Pereira Braga, seus filhos, Manoel José Moreira, sua esposa e filhos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da Varzea os restos mortaes de sua esposa, mãi, filha e irmã, Manoella Moreira Lima Braga, e pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas no dia 7 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz da Varzea e na ordem terceira de S. Francisco desta cidade.

Maria Bernardina da Rocha Leal

Francisco Ferreira da Rocha Leal, Augusto F. da Rocha Leal, Affonso F. da Rocha Leal, Horacio F. da Rocha Leal, Alberto F. da Rocha Leal, Elvira Monteiro da Rocha Leal, Maria Monteiro da Rocha Leal, Narcisa Monteiro da Rocha Leal, Zulmira Velloso da Rocha Leal, Maria Bernardina Monteiro, suas filhas, genros e netos (presentes e ausentes) agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, sogra, filha, irmã, cunhada e tia; e de novo convidam para assistir as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 7 de desembro, setimo de seu fallecimento.



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

CASA FELIZ
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 12ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 2 do corrente, os seguintes premios: de 500$ em os ns. 14073 e 22385.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Emporção de 100$ para cima 900
Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: o n. 19619 com 2:000$000, o n. 15968 com 2:000$000, o n. 8060 com 2:000$, o n. 16466 com 500$000, o n. 21418 com 500$, os ns 14221 a 14230 com 100$000, nos ns. 12131 a 12140 com 60$ da 12ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 13ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá segunda feira 15 de Dezembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100$000
A dezena 9$000
Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

25---rua Primeiro de Março---25

Da 12.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

15,028	100:000$000	7,015	1:000$000
14,215	30:000$000	12,836	1:000$000
12,121	10:000$000	4,719	500$000
7,764	4:000$000	14,909	500$000
14,551	2:000$000	16,466	500$000
22,534	2:000$000	15,002	500$000
1,398	1:000$000	19,452	500$000
5,982	1:000$000	667	500$000
6,995	1:000$000	16,664	500$000
22,795	1:000$000	2,561	500$000
18,861	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá segunda-feira, 13 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Vinho do Dr. Forestier
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS,
AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS,
DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO,
ESCROFULAS, DEBILIDADE,
CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS
E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Approximande-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artiges e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e bauho e muitos outros artigos que não deixarão convir.

BANHOS DE MAR.

Costumes de excellente fazndas para senhoras 10$000.
Ditos ditos ditos para homens 8$000.
Ditos ditos ditos para crianças 5$000.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se

a casa terre ad rua Augusta n. 274, com bastantes commodos ; a tratar na rua do Apollo n. 51.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda ; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel ; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

O sitio da rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.
O sitio á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados.
A casa á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.
A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista ; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 52 ; a tratar na mesma casa, no 1º andar.

Ama

No becco da lingueta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, do meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua larga do Rosario n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua da Guia numero 52, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja.

Ao publico

Telephone n. 348

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além de sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

Viuva Barros & Filho

Professora

Uma senhora que ensina primeiras lettras, desenho, piano, flores, bordados e todos os trabalhos de agulha, propõe-se a leccionar em casas particulares por modico preço, garantindo grande adiantamento de suas discipulas : quem desejar utilisar-se de seus serviços, queira dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 2, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Para quem precisar de banhos salgados e ares salitrosos

Aluga-se por preço barato uma casa em Olinda, rua de S. Francisco, concertada de novo, caiada e pintada, com 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra, é muito fresca e com linda vista para o mar, fica muito perto dos banhos e tambem da estação do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, e as chaves estão na taverna junto a estação do Carmo.

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S. Miguel, distante da estação de Cuyambuca legoa e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando-se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Cuyambuca, até o dia Dezembro.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido do mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal— Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Por 22:000 rs.

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50 ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar ; na rua do Barão da Victoria n. 9.

Olinda

Aluga-se na rua Vinte Sete de Janeiro uma boa casa com bons commodos para familia, achando-se caiada e pintada, com agua e gaz canalisados, perto da estação do Carmo e dos banhos salgados ; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar

Para fora da capital e da provincia

O cantor e professor de musica, Sabino de Luma Freire, communica aos seus velhos amigos e conhecidos que incumbe se não só de direcção de orchestra, como contrata-se para qualquer festividade religiosa como tenor, visto não ter elle este anno compromisso que o prive sahir da capital ou da provincia, podendo ser procurado na rua do Coronel Suassuna n. 63 1º andar.

ORIZA LACTE — CREME ORIZA — ORIZA VELOUTE

AVISO aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico :

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu gráu de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA OIL — ESS. ORIZA — ORIZA TONICA — ORIZALINE — ORIZA — ORIZA

SAVON · ORIZA · VELOUTE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados ; na rua da Florentina numero 32.

Criado

No largo da Penha n. 4, hotel, precisa-se de um criado.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas : na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem, perto dos banhos e com excellente accommodações para familia, preço razoavel ; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1/2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, o que dê conhecimento de sua conducta ; na rua do Bom Jesus n. 28.

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente :* Rogé

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio se á rua do Bom Jesus n. 23 um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome

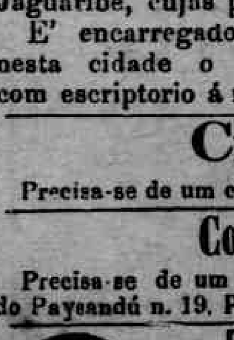
E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua Nova n. 15.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena,



Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ; na rua do Marquez do Herval n. 29.

E' barato por 4:000$

Duas casas terreas, reedificadas ultimamente, uma na rua do Nogueira e outra na rua de Hortas, rendem annualmente 700$000 ; trata-se na Boa Vista, rua da Mangueira n. 7.

Vende se

um deposito com poucos fundos, bem afreguezado, proprio para principiante : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 91. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E o Reparador das Perturbações digestivas

e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Snr. **MARIANI**, 17º **Paris**, 41, boulevard Haussmann ; **New-York**, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco* : **Francisco M. da SILVA & Cª.**

NOVA

LOTERIA DO CEARÁ

A 8ª serie da 2ª loteria corre no dia 8 de Dezembro

200:000$000

Esta loteria está a cargo de um novo thesoureiro, que prestou uma grande fiança para garantia dos premios.

O portador de dous vigesimos d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Logo que chegue o telegramma da extracção são pagos, immediatamente, os premios.

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 13ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá segunda-feira, 13 Dezembro as 4 as pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000	centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000	2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
	314:940$000	2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
1 Premio de. . . .	100:000$000	2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
1 Dito de	30:000$000	2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
1 Dito de	10:000$000	2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
1 Dito de	4:000$000	5,140 Premios . . .	314:940:000
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000		
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000		
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000		
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000		
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000		
99 Ditos de 60$000 para			

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 25 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE CONVITE

CONVITE

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs. o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nanzuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$600 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 102

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

o hotel e hospedaria Estrella do Norte, na Lingoeta. O proprietario deste hotel tendo de retirar-se para fóra desta cidade, vende o seu estabelecimento por preço bastante commodo; trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

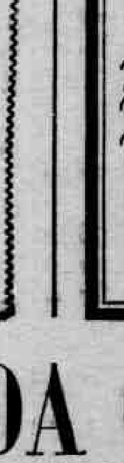
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia
COM
MATICO



Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brasil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em PARIS:
Ph. GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças. a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vaselina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vaselina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casimira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa
Rua do Crespo n. 7
Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...
Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...
Querem ver ?... appareçam !!!...
Exmas. senhoras ! ! !...
Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional fregueza; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40 !....
Pois custa 600 rs. o covado.
Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.
Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.
Tambem temos ! ! !...
Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.
Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.
Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !
Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...
Mobsckim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...
Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.
Temos mais ! ! !...
Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !
Acreditem ?...
Venham ver, para crer ! ! !...
Madapolão de 1a qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.
Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.
Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.
Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.
Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !
Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.
Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.
Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.
Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Attenção
A Loja das Estrellas
A' rua Duque de Caxias n. 56

Querendo liquidar diversos artigos para não entrarem em balanço, resolven vender por menos 50 % de seu valor.

Como sejam:
Damasco de algodão a 320 rs. o covado.
Casemira Othemana a 320 rs. o covado.
Zephir de uma só côr e quadros a 100 e 120 rs.
Alpacas de todas as cores a 240 rs. o covado.
Brin de cores a 320 rs.
Algodão com duas larguras a 700 rs. o metro.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$500 o metro.
Merinós de todas as cores, 2 larguras a 800 rs. o covado.
Fustão branco muito fino a 400 rs. o covado.
Plissés finissimos a 400 e 500 rs. o metro.
Panno fino preto, 2 larguras a 1$200 rs. o covado.
Percalles finas a 240 rs.
Nansuk lindos desenhos a 160 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a dusia.
Atoalhado com lindos desenhos a 1$300 o metro.
Guardanapos pequenos e grandes a 2$500 e 4$ duzia.
Meias inglezas para homem a 4$000 a duzia.
Assim como grande quantidade de retalhos de sedas, setinetas, lans casemiras, chitas, etc., que se vendem pela terça parte de seu valor.

Para engenhos

Grande sortimento de algodão da Bahia, Rio, Americanos, brancos e de cores, que se vendem liquidos e com desconto.

Para a festa

Novidades recebidas pelos ultimos vapores.
Córtes de etamyon ricamente bordados de 30$ a 60$000 um.
Mantas andaluzas para soirée.
Setim mulsumano de todas as cores a 1$000 e 1$200 o covado.
E muitos outros artigos que se vendem sem competencia.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina
Rua das Cruzes n. 39

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e concentração.
Superior aos productos similares vendidos sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca da Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS
DA
COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL
5.a parte da 24.a loteria

CORRE
No dia 9 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA
NA
RODA DA FORTUNA
36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO
DA
5.a série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares
EM 9 DE DEZEMBRO AS 4 HORAS
SOB O SEGUINTE
PLANO
PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA
A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive . .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2° premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

24 de Novembro de 1886.

O THESOUREIRO,
Francisco Gonçalves Torres.

LEGÍVEL

SCIENCIAS

O hypnotismo

(Do *Commercio de Portugal*)

Os phenomenos psychicos do hypnotismo são hoje muito conhecidos, e não póde haver duvida em demonstrar a realidade dos factos de suggestão, e até de mudanças de personalidade, que tomaram lugar no dominio das noções classicas, banaes até, poderiamos dizer.

Não é, pois, este o fim a que se propõe M. Bernheim, no seu novo livro sobre a *Suggestão e suas applicações therapeuticas*, onde trata particularmente do estado de saude ou de doença das pessoas susceptiveis de serem hypnotisadas.

N'uma primeira parte, o auctor procura sobretudo estabelecer que o hypnotismo é um estado physiologico que se póde provocar, em differentes graus, no maior numero de pessoas, sãs d'espirito e de corpo, por meio de certas excitações sensorias ou influencias psychicas.

E' este ponto, com effeito, o assumpto do profundo desaccordo que ha entre a escola de Nancy, de que MM. Beaunis e Bernheiam são os chefes, e a escola da Salpêtrière que, conforme o que diz M. Charcot, não quer vêr no hypnotismo senão uma serie das multiplas perturbações nervosas de que é capaz a hysteria. M. Bernheim, em apoio da sua these, apresenta numerosas observações interessantes a respeito dos homens que não poderiam suspeitar-se de nevropathia e apresentando exemplos dos diversos graus que se podem observar no somno provocado e que o auctor admitte em numero de seis.

Esta primeira parte comprehende, além d'isso uma noticia historica do hypnotismo e termina pelo desenvolvimento da concepção theorica do auctor sobre a interpretação dos phenomenos de suggestão.

A maior parte das observações que se encontram relatadas nesta primeira parte tinham já sido publicadas em 1884, e M Paul Janet escreveu sobre o assumpto uma serie de artigos muito notaveis. Fazia-se grande reserva, para não dizer mais, ácerca do estado de saude dos individuos de M. Bernheim, que affirmava serem isemptos de nevropathia, e M. Paul Janet, fazendo-se interprete da escola da Salpêtrière, queria duvidar.

E' desta época que data o desaccordo entre as duas escolas, e posto que as idéas sustentadas por M. Bernheim ganhem terreno todos os dias, provavelmente M. Paul Janet lhe faria hoje, nos mesmos termos, as mesmas objecções.

Na Salpêtrière hypnotisam-se hystericas que reagem com grandes ataques cyclicos, apresentando as tres phases que se tornaram classicas da lethargia, da catalepsia e de somnambulismo; no decurso das duas ultimas phases, as suggestões são possiveis. Ora esse grande hypnotismo hysterico é tudo hypnotismo, o estão no direito de dizer que são as mesmas perturbações que se provocam em Nancy ou que não se obtem senão o pequeno hypnotismo?

Mas em Paris, fóra da Salpêtrière como em Nancy e n'outras partes, em pessoas que não tem a menor tara nevropathica, produz-se frequentemente o hypnotismo sem provocar o menor ataque e obtem-se phenomenos, nada ruidosos que, pelos seus numerosos graus e as suas phases insensiveis de transição, são realmente muito proximos dos estados physiologicos normaes.

E parece que ha muito mais direito de dizer aos experimentadores da Salpêtrière que procuram hypnotisar hystericos, cujo systema nervoso está sempre em equilibrio instavel, não chegam senão a provocar ataques nervosos, sempre similhantes uns aos outros, porque é sempre sobre as mesmas nevropathas que operam; emquanto que o hypnotismo puro, simples, livre de toda a perturbação da occasião, é precisamente aquelle que se obtem operando fóra das salas hospitalares, sobre pessoas tomadas ao acaso, ou particularmente escolhidas entre aquellas que não pódem ser suspeitas de nervosismo; como fazem em Nancy MM. Beaunis e Bernheim, e como fazem todos os dias, numerosos experimentadores.

Em resumo, todas as observações recentes feitas sobre este assumpto, e que são cada vez mais numerosas, parecem-nos decedidamente conduzir á formula de M. Bernheim, saber que a suggestão tem por mechanismo um crescimento de excitabilidade ideo-motriz, ideo-sensorial, ideo-sensitica, em seguida á actividade dos centros normaes de inhibição ou de dynamogenia; que resulta, fallando de outro modo, da collocação no primeiro plano, sob certas influencias excitantes ou paralysantes, dessa actividade cerebral inconsciente e automatica, sempre disperta, que fórma o fundo, demasiadamente desconhecido, da nossa personalidade.

A segunda parte do livro de M. Bernheim é consagrada ás applicações que se póde fazer da suggestão á therapeutica. Não é menos interessante e constitue uma resposta sem replica áquelles que não querem ver no hypnotismo mais do que um brinquedo inutil, senão perigoso.

Aponta-se, effectivamente, ha algum tempo, como perigo de vulgarisar os effeitos do hypnotismo e com os abusos, crimes até, que qualquer dia serão o resultado das suggestões; estes receios, porem, parecem-nos muito exagerados; em fazer conhecer a acção dos medicamentos, pode recear-se um certo numero de envenenamento; mas a certeza com que a analyse dos chimicos consegue descobril-os é o correctivo desse máo resultado. Acontecerá certamente o mesmo com a suggestão, que tambem é um medicamento e que, com este titulo, é sem duvida destinada a fazer mais bem do que mal.

A longa serie de observações que apresenta M. Bernheim, a que poderiam accrescentar numerosos factos relatados por muitos observadores, dá-nos disso uma prova.

Encontramos notado este tacto, que já vimos affirmado por outros autores, é que a suggestão não é unicamente uma medicação funccional dirigida a simples perturbações nervosas igualmente funccionaes, *sine materia*, mas que é indicada ainda e util nessas lesões organicas que interessam as fibras nervosas visinhas por uma especie de choque que as accommette d'uma especie de turpor de que não poderiam sahir espontaneamente. Accrescentemos que a acção incontestavel das suggestões nos vaso-motores dá a explicação de muitos factos surprehendentes e permitte ter esperanças nesse campo tão vasto da pathologia, onde os vasos mootres têm uma acção predominante.

Como medicamento, deve deixar-se a pratica da suggestão aos medicos, para quem o autor formula no fim do seu livro os preceitos a que devem restringir se para salvaguardar a consciencia e honra profissional.

Mas a applicação da suggestão á therapeutica interessa tambem os psychologicos; porque não é apenas o emprego util, humanitario, de uma nova força, é um processo de verificação scientifica, ao mesmo tempo que a explicação desses factos numerosissimos, reconhecidos em todos os tempos, aceitos com os olhos fechados por uns, violentamente rejeitados por outros e que pareciam dever escapar ás leis da psycologia.

A acção dos talismans e dos feitiços, curas miraculosas, exitos de magnetisadores; é sempre, sob diversas formas, a influencia da imaginação, é sempre a acção do espirito sobre o corpo.

Em resumo, o livro de M. Bernheim é da actualidade; é obra de um perfeita observador, medico prudente, ao mesmo tempo que philosopho ousado e podemos dar-lhe um dos primeiros lugares na bibliotheca da nova escola de pschologia physiologia que, nascida hontem, é já uma riqueza que testemunha o valor do seu campo e do seu methodo.

As forças da natureza e sua exploração pelo homem

(Do *Commercio de Portugal*)

Os esforços dos homens para utilisar as forças naturaes tem obtido nestes ultimos tempos brilhantes resultados; mas, se compararmos os resultados actuaes com aquelles que se obtinham outr'ora, entrevêm-se no futuro consequencias inesperadas.

E' interessante, sob este ponto de vista, examinar summariamente a serie destes esforços, os resultados obtidos e os que se esperam poder obter ainda.

Durante longos seculos, a humanidade não fez uso das forças naturaes senão quando ellas se lhe apresentavam, por assim dizer, por si proprias; assim, por exemplo, utilisava-se a força da agua corrente e a do vento para fazer andar os moinhos e para impedir os braços, e exploravam-se as forças elasticas de certas materias para obter movimentos rapidos e outros effeitos analogos. Foi muito recentemente que começaram a produzir *artificialmente* forças da mesma ordem, especialmente a do vapor de agua com o auxilio do calor, e que se utilisou para a producção dos effeitos mechanicos.

E' interessante notar a lentidão com que se chegou a pôr em pratica idéas muito precisas sob o ponto de vista theorico, isto é, antes de conseguir fazer e aperfeiçoar machinas que possam prestar serviços.

Sem fallar dos ensaios isolados, executados em pequena escala, as primeiras tentativas deste genero, emprehendidas, em grande escala, tinham por fim a exploração das minas e a principio propuzeram-se para o esgoto das aguas.

No começo do seculo XVII, tinham pensado em elevar a agua pela pressão do vapor, fazendo uso do fogo. Estes projectos foram examinados de mil maneiras e executados até o titulo de ensaio; mas os trabalhos eram muito imperfeitos para terem um valor qualquer sob o ponto de vista pratico.

No fim do seculo XVII, Papin, espulso de França depois da revolução do edito de de Nantes, obteve a cadeira de professor em Marbourg; alli, foi encarregado por Carlos, landgrave de Hesse, de fazer novos ensaios para elevar a agua por meio do fogo.

Papin deu outra forma ás suas experiencias e conseguio estabelecer a primeira machina de vapor.

Construio um recipiente cylindrico, munido de um embolo; no fundo do recipiente deitava-se uma pouca de agua. Quando se aquecia a base do cylindro, a producção do vapor dava-se; impellia, o embolo para cima, e, quando em seguida se arrefecia o cylindro, o vapor de agua condensando-se, a pressão atmospherica impellia o embolo para baixo. Para aquecer e arrefecer alternadamente o cylindro, precisava muito tempo; um pequeno modelo precisa um só vai-vem do embolo; mas, n'um modelo grande, o tempo seria muito maior.

Este defeito foi causa do cheque soffrido pela machina de Papin, quando se tratou de tirar partido della.

Depois de uma dezena de annos, estas experiencias foram repetidas por dous inglezes, Norokomen e Carvley; aperfeiçoaram a machina, obtendo o vapor d'agua n'uma caldeira separada conduziram-na para o cylindo atravez de um tubo. Graças á melhor construcção, a condensação do vapor fazia-se muito mais depressa e a marcha do embolo era accelerada.

Foi assim que em 1712 se pôde construir uma primeira machina de vapor, de uso pratico e este genero de machinas foi empregado nas minas para pôr em movimento as bombas destinadas a elevar a agua.

Depois deste resultado, podiam esperar-se aparfeiçoamentos rapidos. No emtanto não foi assim; houve uma longa pausa e, depois de um melhoramento no modo de distribuição de vapor, as machinas funccionaram durante meio seculo sem mudança notavel. Construiram-se sempre pelo mesmo modelo. Assim, fóra das minas, não tinham nenhuma applicação; de facto, gastavam tanto carvão que não podiam funccionar com vantagem senão nas minas de hulha, onde este combustivel tem pouco valor.

Só em 1764 é que se realizaram progressos sensiveis. Um mechanico de condição modesta, James Watt, empregado no gabinete de physica da universidade de Glosgow, foi encarregado de concertar um modelo da machina de vapor do systema Newkomen.

O exame deste modelo suggerio-lhe uma idéa tão simples e tão natural, que é quasi incomprehensivel que se tivesse podido ver funccionar as machinas de vapor durante meio seculo sem que ella se apresentasse.

Como dissemos, a producção de vapor na machina de Newkomeu fazia-se não só n'um cylindro, mas n'uma cadeira com communicação intermittente de um para outro por um tubo.

Mas a condensação de vapor dava no proprio cylindro, onde se injectava agua frio.

Watt teve a idéa de fazer a condensação do vapor fóra do cylindro, fazendo-o communicar, durante pouco tempo, com um espaço frio e vasio.

Foi assim que se tornou inventor do condensador.

Graças a este processo, não havia necessidade de arrefecer o interior do cylindro a cada movimento do embolo, nem de aquecel-o em seguida; resultou, pois, grande economia de combustivel.

Póde fazer-se uma idéa desta economia pelo facto seguinte:

Watt pedio privilegio para a sua machina aperfeiçoada e fez pagar, elle e o seu socio Bulton, aos proprietarios das suas machinas, o terço do dinheiro economisado em carvão.

Ganharam assim n'uma só mina, onde funccionavam tres bombas, proximamente 1:080$000 fortes por anno.

Além deste melhoramento principal, Watt achou muitos outros.

A machina de vapor pôde desde então ser applicada fóra das minas.

Depois de haver sido empregada durante trinta annos em trabalhos de todas as especies e depois de ter passado por muitos melhoramentos no começo deste seculo, esta machina foi applicada á propulsão dos navios.

Vinte annos depois, quando se construiam machinas de alta pressão, conseguia-se fazer a primeira locomotiva em boas condições.

A invenção das machinas de vapor produzio uma revolução nas relações entre os homens; facto que é de tal modo evidente e que tantas vezes tem sido larga e proficientemente desenvolvido que é inutil insistirmos nelle.

Posto que a força do vapor se estabelecesse e cresesse lentamente e por intervallos muito espaçados, o que tornou-se o progresso mais estavel, tornou-se finalmente uma potencia transformadora de tal modo superior que o seculo decorrido desde Watt teve o nome de *seculo do vapor*.

Nestes ultimos tempos, porém, uma rival começou a surgir ao lado delle. E' a electricidade!

LITTERATURA

Echos Fluminenses

(Do *Paiz*)

CHARUTO E RAPÉ

A civilisação vai pouco a pouco acabando com certos escrupulos, bem ou mal entendidos, que predominavam outr'ora.

Antigamente ninguem ousava fumar *coram populo*.

Os pais, aquelles pais rigorosos de collete de ganga, calça de alçapão, boceta de rapé e lenço de Alcobaça dobrado em fórma de oculo, quando queriam dizer que um sujeito estava perdido, depois de enumerar lhe em voz alta todos os vicios e peccados, accrescentavam baixinho:

— E até já fuma!

Por este *até*, com o respectivo ponto de admiração, podem os leitores ajuizar da gravidade da falta.

Fumar era um attentado tão grande na ordem moral, como o investir contra a bolsa do seu semelhante offender-lhe a honra ou dar-lhe cabo da vida.

O fumo, porém, perdia todo o seu caracter pernicioso, deixava de ser um vicio nefando e ignobil, transformado em rapé.

Permittia-se a pitada, tolerava-se a rica caixa de ouro ou a modesta boceta de tartaruga com a competente *canjiquinha*, o louro *Paulo Cordeiro* e a *areia preta*, mas não se transigia com a baforada do *havana* ou do nacional *quebra queixo*.

Os nossos avós usavam do direito de regalar as fossas nasaes.

A qualquer hora e em qualquer parte a boceta entrava em funcções.

Uma das fórmulas da delicadeza social, essa delicadeza que nos manda offerecer a casa ao primeiro valdevinos que nos é apresentado, era, depois de trocados os comprimentos do estylo, levar a mão ao bolso da casaca ou dos grandes *robinsões*, que então se usavam, sacar a boceta, fazer-lhe gyrar a tampa entre o *pai de todos* e o *fura-bolo* da mão esquerda, e apresentando-a ao interlocutor dizer-lhe:

— Toma?

O interlocutor dizia expansivo:

— Venha lá isso.

E saccando tambem por seu turno do bolso da casaca ou do *robinsão* outra boceta, accrescentava:

— Prove do meu.

Estas scenas tinham por theatro, como ainda têm hoje, o meio da rua, a sala do escriptorio, o recinto das repartições publicas, o salão de baile e até o templo!

Se o janota moderno ousasse accender um *regalia* ou o inoffensivo cigarro de palha no interior de uma igreja, os homens sisudos do rapè erguer-se-hiam furiosos com os lenços de Alcobaça em punho, e, brandindo as bocetas, exclamariam:

— Pelintra!

— Fumar no templo do Senhor!

Entretanto nesse mesmo templo elles introduzem em pó pelo nariz o que o outro expelle em fumaça pela bocca.

E' interessante a distincção entre o fumo-charuto e o fumo-rapé.

Um dia, em Petropolis, ao passar pela capella de Jerusalem, uma poetica capellinha semi-escondida em moutas de verdura no caminho que vai da Rhenania ao Hotel Orleans, vi sahir de dentro della um gordo frade a mascar enorme charuto, que fumegava-lhe entre os labios, como se fôra o cano do *Leviathan*.

Aquelle frade a fumar em outro qualquer dia não me causaria tanta impressão.

Imaginem, porem, que o incidente deu-se, não em um dia vulgar, como o de hoje, mas... em sexta-feira Santa!

Quando todos maceravam-se com jejuns e penitencias, privando-se de gosos a que estavam habituados, aquella anafada creatura, cujo tecido adiposo era já por si só uma offensa á religião e aos costumes, não podia fazer o misero sacrificio de algumas baforadas de fumo.

— Christo, philosophava eu, deixou de viver para salvar-nos. Este frade que é seu sacerdote, não pode deixar de fumar no dia em que a humanidade commemora a morte do grande redemptor!

Esta consideração não me viria certamente ao espirito se em vez do charuto, o frade trouxesse entre os dedos engatilhada uma pitada.

Entretanto a sociedade principia a conciliar-se com o charuto.

Fuma-se por toda a parte.

Eu não sei o que seja peior—se a boceta, se a cigarreira.

Os leitores já viajaram em um bond de tostão ao lado do escuro *quebra queixo* a arder de uma banda só, coroado de fetida cinza!

E' horrivel!

Já tiveram por vizinho um cigarro apagado?

E' mais horivel ainda!

Eu só conheço uma cousa peior que o charuto ordinario; é outro charuto ainda mais ordinario!

Imaginem agora o pingo de rapé côr de terra de Sienne queimada pendurado no nariz de um cidadão, emquanto elle pausadamente conta a sua historia, tendo aberto entre as mãos o vistoso lenço de chita. A gente a ver aquillo deslisar-se pouco a pouco pelo labio superior e a historia sem terminar. Que afflicção! De repente... zás! Horror! Lá vai o malvado estampar-se no alvo peito da camisa.

Um hespanhol, referindo-se ao mosquito costumava dizer:

— O que me incommoda neste bichinho não é a picada, mas a musica.

Nos tabaquistas e fumistas o que ataca os nervos é o escarro.

Os grandes tomadores de rapé, aquelles que sorvem pitadas com estrondo, abrindo uma venta e fechando a outra com o dedo indicador, são de uma virulencia inqualificavel no escarro.

Puxam-o da garganta com ruido atroador e atiram-o com o mais inqualificavel desembaraço sobre o campo sarapintado do lenço, estendido a tres palmos de distancia.

O fumista nada tem que ver com o lenço; cospe no chão.

Pela cospidura pode-se conhecer que especie de charuto está o sujeito habituado a fumar.

O que cospe de esguicho fuma cigarros ordinarios e guarda as pontas apagadas atrás da orelha.

O que cosp..........

....

Basta.

Estou vendo a leitora torcer-me o nariz dizer-me:

— Que triste assumpto!

Para finalisar—um pedido:

Fume-o, tomem rapé; mas pelo amor de Deus não cuspam.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

O jejum de Succi

Realisou-se ha dias, na sala da sociedade de geographia de Paris, a conferencia annunciada, afim de explicar o jejum de Succi, feito pelo medico que acompanha o jejuador, Pietro Borghini, á qual assistiram muitos medicos e pessoas de importancia.

O illustre medico disse que isto de jejuns não era nenhum facto maravilhoso, visto que numerosos casos deste genero são citados na theologia e sciencia, e ainda outros observados por Hippocrates e Galleno.

Historiou depois differentes casos.

Fallando do licor de que Succi é possuidor, disse que era avermelhado, mas que não lhe conhecia as propriedades. Accrescentou que, quando o licor fôr conhecido, a sciencia o empregará em numerosos tratamentos medicos.

Um canhão monstro

Os Srs. Schneider acabam de fabricar em Creuzot um canhão do maior calibre que até hoje possue a artilheria de terra franceza, para a defeza de suas praças costas.

O calibre é de 24 centimetros, e expelle, com uma carga de 65 kilogrammas, um projectil de 155 kilogrammas á distancia de 600 metros.

O canhão tem de comprido 8 metros e pesa 22:000 kilogrammas.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

SEGUNDA PARTE

O PALACIO DE NEVERS

(Continuação do n. 280)

I

Pariz não possuia palacio mais principesco.

Era preciso portanto, que Gonzaga, principe, artista e orgulhoso, tivesse motivo muito grave para transformar tudo aquillo.

Eis o motivo que tinha Gonzaga.

O regente ao sahir de uma ceia, tinha concedido ao Sr. principe de Carignan o direito de estabelecer no seu palacio um collossal escriptorio de agente de cambio. A rua Luincampoix vacillou um instante sobre a base limosa das suas bibocas. Dizia-se que o Sr. de Carignan tinha o direito de impedir toda a transferencia de acções feita fora de sua casa.

Gonzaga ficou enciumado.

Para consolal-o, ao sahir de uma outra ceia, o regente concedeu-lhe, para o palacio de Gonzaga, o monopolio da troca de acções por mercadorias. Era um presente rendoso. Continha em si montanhas de ouro.

O que era preciso em primeiro logar era fazer logar para todos, visto que toda a gente devia pagar e muito caro. No dia seguinte áquelle em que a concessão foi outorgada, chegou o exercito dos demolidores. Começaram primeiro pelo jardim. As estatuas tomavam logar e não pagavam cousa alguma; tiraram as estatuas; as arvores não pagavam e tomavam logar, deitaram abaixo as arvores.

Em uma janella do primeiro andar, forrada de altas tapeçarias, chegou uma mulher vestida de luto e olhou tristemente para a obra da devastação. Era linda, mas estava tão pallida que os operarios compararam-n'a a um phantasma. Disseram entre si que era a viuva do fallecido duque de Nevers, a mulher do principe Felippe de Gonzaga. Ella olhou por muito tempo.

Havia defronte da sua janella um olmo mais que secular, onde os passaros cantavam todas as manhãs, saudando o nascer do dia tanto no inverno como no verão. Quando o velho olmo cahio aos golpes do machado, a mulher de luto fechou as cortinas sombrias de sua janella. Não a tornaram a ver. Cahiram todas aquellas grandes e sombrias alamedas no fim das quaes se viam as centenas de roseiras com o enorme vaso antigo sobre o seu pedestal. Os canteiros foram pisados, as roseiras arrancadas e os vasos atirados para um canto do deposito. Tudo isto tomava lugar, e todo o lugar valia dinheiro. Muito dinheiro! Deus louvado! Sabia-se por ventura até onde a febre do agio levaria aquelles cubiculos, que Gonzaga ia mandar construir? De ora em diante somente lá se podia jogar, e toda a gente queria jogar. Cada barraca devia alugar-se, certamente, tão caro como um palacio. A'quelles que se admiravam ou que gracejavam das devastações, Gonzaga respondia:

— D'aqui a cinco annos, terei dous ou tres milhões. Comprarei o castello das Tulherias a S. M. Luiz XV, que será o rei; estará então arruinado. Naquella manhã em que entramos pela primeira vez no palacio, a obra da devastação estava quasi acabada. Os vestibulos estavam transformados em escriptorios e os pedreiros terminavam os cubiculos do jardim. O pateo estava litteralmente cheio de alugadores e de compradores. Nesse mesmo dia deviam tomar posse; nesse mesmo dia deviam abrir os escriptorios da *Casa de Ouro*, como já a chamavam. Todos entravam como queriam, quasi no interior do palacio. Todo o pavimento terreo, todo o primeiro andar, menos o quarto reservado da senhora princeza, estavam preparados para receber negociantes e mercadorias. O cheiro acre do pinho novo suffocava por toda a parte: por toda a parte o barulho do martello atordoava os ouvidos. Os criados não sabiam a quem attender.

Na entrada principal via-se um fidalgo carregado de velludo, de sedas e de rendas, com anneis em todos os dedos e uma soberba corrente de ouro ao pescoço. Era Peyrolles, confidente, conselheiro e factotum do principe. Não tinha envelhecido muito. Era o mesmo homem magro, macillento, alquebrado. Tinha os seus aduladores, e merecia-o, porque Gonzaga pagava-lhes bem. Perto das nove horas, no momento em que a concurrencia diminuia um pouco, por causa daquella incommoda sugeição de appetite a que mesmo os especuladores obedecem, dous homens que não tinham absolutamente ares de financeiros transpozeram a soleira do portão pouco distante um do outro. Apezar de ser a entrada livre, aquelles dous figurões não pareciam muito seguros dos seus direitos.

O primeiro dissimulava muito mal a sua inquietação sob um aspecto impertinente: o segundo, pelo contrario, fazia-se tão humilde quanto podia.

Traziam ambos espadas, destas espadas compridas, que cheiram a mestres d'armas a tres leguas de distancia.

E' preciso confessar que este genero estava um pouco fóra da moda. A regencia tinha acabado com os espadachins.

Os nossos dous bravos metteram-se pela multidão, o primeiro dando empurrões, o outro esgueirando-se com uma agilidade de gato por entre grupos, muito occupados para darem por elle. O insolente que ia dando com os cotovellos rotos contra tantos gibões novos, usava memoraveis bigodes, chapéo de feltro cahido sobre os olhos, uma cota de couro e calções, cuja primitiva côr era um problema. A espada levantava a aba do pequeno manto de D. Cesar de Bazau. O nosso homem vinha de Madrid.

O outro, o espadachim, humilde e timido, tinha tres pellos alourados, espetados por debaixo do nariz adunco. O chapéo, sem abas, cabia lhe na cabeça como um apagador na vela. Um gibão velho, calções remendados, botas cambadas, completavam-lhe o vestuario.

Depois de atravessarem o pateo, os nossos homens chegaram quasi ao mesmo tempo á porta do vestibulo, e ambos examinando-se de reves, tiveram o mesmo pensamento.

— Este não vem cá para comprar a casa de ouro!

II

Os resuscitados

Tinham ambos razão. Roberto-Macario e Bertrand, disfarçados em cabide de espadas do tempo de Luiz XIV, em espadachins esfaimados e rafados, não teriam tido outro aspecto. Macario, entretanto, compadecia-se do seu collega, de quem só via o perfil perdido na golla do gibão, levantada para esconder a ausencia da camisa.

— Ao menos não sou tão miseravel! dizia elle.

E Bertrand, para quem o rosto do seu collega desapparecia por entre as ondas desgrenhadas de cabellos de negro, pensava, na bondade do seu coração:

— O pobre diabo está nas ultimas. Faz pena ver um mestre de armas neste lamentavel estado. Ao menos eu guardo as apparencias. Lançou um olhar satifeito para as ruinas do seu trajo.

Macario, prestando esta homenagem a si mesmo, accrescentava:

— Eu, ao menos, não inspiro compaixão a ninguem!

E endireitava-se mais altivo que Artalan, nos dias em que este galanteador tinha uma casaca nova.

Um criado de aspecto altivo e impertinente apresentou-se na soleira do vestibulo.

Os dous pensaram ao mesmo tempo:

— Aquelle infeliz não entra!

Macario chegou em primeiro lugar.

— O que quer? perguntou-lhe o criado.

— Venho para comprar, patife! disse Macario direito como um i e com a mão nos copos da espada.

— Comprar o que?

— O que eu quizer, velhaco. Olha bem para mim! Sou amigo de teu amo e homem de dinheiro.

Agarrou o criado pela orelha, fêl-o voltar, e passou, dizendo:

— Isto vê-se, que diabo!

O criado deu um salto e achou-se em frente de Bertrand, que tirou lhe o apagador com polidez.

— Meu amigo, disse-lhe Bertrand com um tom confidencial, sou amigo do Sr. principe: venho tratar de negocios... financeiros.

O criado, ainda atordoado, deixou-o passar.

Macario estava já na primeira sala, e, lançando á direita e á esquerda olhares desdenhosos:

— Não está má, disse elle; se fosse preciso, morava aqui.

Bertrand, por traz delle:

— O Sr. de Gonzaga parece-me muito bem estabelecido para um italiano!

— Com a breca! exclamou elle, isto é inacreditavel. Deixaram entrar este pobre diabo. Safa! que todo!

E soltou uma gargalhada.

— Palavra! disse comsigo Bertrand, está gracejando commigo! Parece incrivel!

Voltou se e accrescentou:

— E' magnifico!

Macario, entretanto, vendo-o rir, mudou de opinião e disse comsigo:

— Além de tudo é aqui a feira. Este tolo talvez tivesse assassinado algum arrematante no canto de uma rua. Se estivesse com os bolsos cheios! Tenho desejo de encetar conversação.

— Quem sabe! reflectia ao mesmo tempo Bertrand, aqui deve vir toda a casta de gente.

O habito não faz o monge.

Este esfarrapado talvez tivesse feito alguma, hontem á noite.

Sinto-me com a fantasia de fazer conhecimento com elle.

Macario avançou.

— Meu fidalgo.... respondeu do mesmo modo Bertrand, curvando-se até ao chão.

Ergueram se como duas molas e n'um só movimento.

A pronuncia de Macario tinha despertado a attenção de Bertrand; a melopéa nasal de Bertrand fizera estremecer Macario.

— Com a breca! exclamou este ultimo, creio que me dirijo ao velhaco de Passepoil!

— Cocardasse! Cocardasse Junior! disse o normando, cujos olhos, habituados ás lagrimas, inundaram-se: és tu effectivamente que torno a ver?

— Em carne e osso, meu velho! Abraça-me.

Abrio os braços. Passepoil precipitou-se no seu seio.

Os dous formavam um verdadeiro monte de farrapos. Ficaram muito tempo abraçados. A sua emoção era sincera e profunda.

— Basta! disse finalmente o gascão. Falla um pouco, quero ouvir a tua voz.

— Dezenove annos de separação: murmurou Passepoil, enchugando os olhos com a manga da camisa.

— Irra! gritou o gascão, não tens lenço?

— Roubaram-n'o naturalmente nesta balburdia, replicou suavemente o antigo mestre d'armas.

Cocardasse procurou no bolso com vivacidade. Está entendido que não encontrou cousa alguma.

— Safa! disse elle com ar indignado; o mundo está cheio de ladrões! Ah! meu velho, continuou elle, dezenove annos! Eramos ambos moços.

— A idade dos amores loucos! Ah! o meu coração não envelheceu!

— Eu bebo tão honestamente como outr'ora.

Olharam um para o outro.

— Diga-me, mestre Cocardasse, continuou Passepoil com pena, os annos não o fizeram mais bonito.

— Francamente, meu velho Passepoil, replicou o gascão, sinto-me contrariado em confessar-te isto, mas estás ainda mais feio que outr'ora!

Frei Passepoil teve um sorriso de orgulhosa modestia e murmurou:

— Não é esta a opinião das damas. Mas, continuou, envelhecendo conservaste a tua bella apparencia, sempre rijo, o peito deitado para fóra, os hombros cahidos, e, ha pouco, vendo-te, disse commigo: Alli está um fidalgo de nobre apparencia.

— Exactamente como eu, interrompeu Cocardasse. Assim que te vi disse: Alli está um cavalheiro que tem um bella figura.

— Que queres? disse o normando, isto não se perde nunca de todo.

— Ah! o que foi feito de ti, meu velho, depois do negocio?

— O negocio dos fossos de Caylus? concluio Passepoil, que abaixou a voz, máo grado seu. Não me falles nisso, conserve sempre diante diante dos olhos o olhar chammejante do pequeno Pariziense.

— Apezar da escuridão via-se lhe brilhar as pupillas!

— Que desembaraço!

— Oito mortos.

— Sem contar os feridos.

— Ah! com os diabos, que chuveiro de murros! Era bello de ver-se. E quando penso que, se tivessemos tomado francamente o nosso partido, como homens, se tivessemos atirado com o dinheiro, que recebemos, na cabeça de Peyrolles, para nos collocarmos ao lado de Lagardére, Nevers não teria sido morto; com certeza a nossa fortuna estava feita!

— Sim, disse Passepoil, soltando um grande suspiro; deviamos ter feito isso.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.